

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	11
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	12
Demonstração do Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	25
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	87
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	683.509.869
Preferenciais	0
Total	683.509.869
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/03/2019	Juros sobre Capital Próprio	28/06/2019	Ordinária		1,15900

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	45.838.049	43.565.118
1.01	Ativo Circulante	5.120.870	5.602.242
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.633.406	3.029.191
1.01.03	Contas a Receber	2.172.757	2.017.481
1.01.03.01	Clientes	2.008.771	1.843.333
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	163.986	174.148
1.01.03.02.01	Saldos com Partes Relacionadas	163.986	174.148
1.01.04	Estoques	95.189	65.596
1.01.06	Tributos a Recuperar	129.336	380.703
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	129.336	380.703
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	90.182	109.271
1.01.08.03	Outros	90.182	109.271
1.01.08.03.01	Caixa Restrito	22.477	31.900
1.01.08.03.20	Demais Contas a Receber	67.705	77.371
1.02	Ativo Não Circulante	40.717.179	37.962.876
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.789.587	8.590.597
1.02.01.04	Contas a Receber	218.555	209.083
1.02.01.04.01	Clientes	218.555	209.083
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	657.138	669.102
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	657.138	669.102
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.913.894	7.712.412
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	178.246	152.018
1.02.01.10.05	Agência Nacional de Água - ANA	37.317	49.136
1.02.01.10.06	Ativo de Contrato	7.579.485	7.407.948
1.02.01.10.20	Demais Contas a Receber	118.846	103.310
1.02.02	Investimentos	110.745	92.207
1.02.02.01	Participações Societárias	63.171	44.587
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	63.171	44.587
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	47.574	47.620
1.02.03	Imobilizado	299.955	267.612
1.02.04	Intangível	31.516.892	29.012.460
1.02.04.01	Intangíveis	31.516.892	29.012.460
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.208.793	5.305.353
1.02.04.01.02	Contratos de Programa	14.792.428	9.857.480
1.02.04.01.03	Contrato de Prestação de Serviços	13.955.931	13.391.452
1.02.04.01.04	Licença de Uso de Software	479.637	458.175
1.02.04.01.05	Direito de Uso	80.103	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	45.838.049	43.565.118
2.01	Passivo Circulante	4.355.080	5.398.632
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	461.940	564.830
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.985	48.539
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	436.955	516.291
2.01.02	Fornecedores	325.896	465.993
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	325.896	465.993
2.01.03	Obrigações Fiscais	244.452	200.563
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	235.776	196.014
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	69.967	0
2.01.03.01.02	Pis-Pasep e Cofins a Pagar	94.113	82.381
2.01.03.01.03	INSS a Pagar	38.224	38.871
2.01.03.01.20	Outros Tributos Federais	33.472	74.762
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.676	4.549
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.714.302	2.103.612
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	936.421	1.035.025
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	291.001	296.525
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	645.420	738.500
2.01.04.02	Debêntures	600.515	1.049.510
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	177.366	19.077
2.01.05	Outras Obrigações	1.076.993	1.605.247
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	352	8.694
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	352	8.694
2.01.05.02	Outros	1.076.641	1.596.553
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	573	673.765
2.01.05.02.04	Serviços a Pagar	480.730	454.022
2.01.05.02.05	Valores a Restituir	31.595	13.419
2.01.05.02.06	Compromissos Contratos de Programa	265.842	230.695
2.01.05.02.07	Parceria Público-Privada - PPP	98.350	137.827
2.01.05.02.09	Indenizações	11.246	11.257
2.01.05.02.20	Outras Obrigações	188.305	75.568
2.01.06	Provisões	531.497	458.387
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	238.301	169.060
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	34.904	33.434
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	131.232	56.243
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	72.165	79.383
2.01.06.02	Outras Provisões	293.196	289.327
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	23.679	14.175
2.01.06.02.04	Provisões com Clientes	180.222	231.547
2.01.06.02.05	Provisões com Fornecedores	89.295	43.605
2.02	Passivo Não Circulante	19.681.086	18.614.798
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.952.681	11.049.184
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.389.096	8.153.545
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.305.551	2.222.636
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.083.545	5.930.909
2.02.01.02	Debêntures	3.091.226	2.346.050

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	472.359	549.589
2.02.02	Outras Obrigações	6.809.657	6.869.897
2.02.02.02	Outros	6.809.657	6.869.897
2.02.02.02.04	Obrigações Previdenciárias	3.015.453	2.970.009
2.02.02.02.05	Compromissos Contratos de Programa	123.333	142.314
2.02.02.02.06	Parceria Público-Privada - PPP	3.221.879	3.275.297
2.02.02.02.07	Indenizações	31.146	31.146
2.02.02.02.08	Obrigações Trabalhistas	104.744	126.673
2.02.02.02.09	Cofins / Pasep Diferidos	139.434	140.830
2.02.02.02.20	Outras Obrigações	173.668	183.628
2.02.03	Tributos Diferidos	438.586	261.242
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	438.586	261.242
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	438.586	261.242
2.02.04	Provisões	480.162	434.475
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	309.397	262.970
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.910	21.810
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	258.322	235.760
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	23.165	5.400
2.02.04.02	Outras Provisões	170.765	171.505
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	165.638	156.244
2.02.04.02.04	Provisões com Clientes	4.941	15.261
2.02.04.02.05	Provisões com Fornecedores	186	0
2.03	Patrimônio Líquido	21.801.883	19.551.688
2.03.01	Capital Social Realizado	15.000.000	15.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	5.040.452	5.100.783
2.03.04.01	Reserva Legal	1.200.030	1.200.030
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	60.331
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	3.840.422	3.840.422
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.310.526	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-549.095	-549.095

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.410.593	13.287.007	3.810.781	11.182.683
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.379.712	-7.280.794	-2.313.289	-6.604.890
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.695.980	-5.334.054	-1.605.412	-4.612.313
3.02.02	Custos de Construção	-683.732	-1.946.740	-707.877	-1.992.577
3.03	Resultado Bruto	3.030.881	6.006.213	1.497.492	4.577.793
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-472.325	-1.501.631	-371.211	-1.296.981
3.04.01	Despesas com Vendas	-158.268	-641.207	-189.329	-638.890
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-195.945	-590.309	-170.022	-512.885
3.04.01.02	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	37.677	-50.898	-19.307	-126.005
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-329.607	-887.085	-216.543	-724.258
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.477	48.693	44.424	98.845
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	15.972	53.919	48.760	108.177
3.04.04.02	Cofins e Pasep	-1.495	-5.226	-4.336	-9.332
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.279	-30.369	-10.265	-36.874
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.352	8.337	502	4.196
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.558.556	4.504.582	1.126.281	3.280.812
3.06	Resultado Financeiro	-719.928	-1.025.961	-262.770	-1.293.937
3.06.01	Receitas Financeiras	94.762	290.837	123.237	344.536
3.06.01.01	Receitas Financeiras	100.585	305.643	117.519	348.235
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativa	451	1.042	11.183	13.245
3.06.01.03	Cofins e Pasep	-6.274	-15.848	-5.465	-16.944
3.06.02	Despesas Financeiras	-814.690	-1.316.798	-386.007	-1.638.473
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-292.613	-853.348	-195.195	-538.307
3.06.02.02	Variações Cambiais Passiva	-522.077	-463.450	-190.812	-1.100.166
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.838.628	3.478.621	863.511	1.986.875
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-629.768	-1.168.095	-298.347	-659.394
3.08.01	Corrente	-434.142	-990.751	-303.572	-604.204
3.08.02	Diferido	-195.626	-177.344	5.225	-55.190

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.208.860	2.310.526	565.164	1.327.481
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.208.860	2.310.526	565.164	1.327.481
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,76861	3,38039	0,82686	1,94216
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,76861	3,38039	0,82686	1,94216

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	1.208.860	2.310.526	565.164	1.327.481
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.208.860	2.310.526	565.164	1.327.481

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.025.589	3.088.023
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.822.511	4.553.602
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.478.621	1.986.875
6.01.01.02	Provisões e Variações Monetárias de Provisões	280.565	50.794
6.01.01.04	Encargos Financeiros de Clientes	-282.958	-219.514
6.01.01.05	Valor Residual do Imobilizado, Intangível e Propriedades para Investimento Baixados	14.593	16.893
6.01.01.06	Depreciação e Amortização	1.299.363	997.406
6.01.01.07	Juros Calculados sobre Empréstimos e Financiamentos a Pagar	430.838	391.455
6.01.01.08	Variações Monetárias e Cambiais de Empréstimos e Financiamentos	498.337	1.153.748
6.01.01.09	Juros e Variações Monetárias Passivas	28.521	20.886
6.01.01.10	Juros e Variações Monetárias Ativas	-26.413	-55.069
6.01.01.11	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	50.898	126.005
6.01.01.12	Provisão para Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	-127.793	-75.450
6.01.01.13	Resultado da Equivalência Patrimonial	-8.337	-4.196
6.01.01.14	Juros e Atualização Monetária (Parceria Público-Privada)	293.299	15.629
6.01.01.15	Outros Ajustes	-7.257	4.373
6.01.01.16	Repasse Prefeitura Municipal de São Paulo	4.186	7.601
6.01.01.17	Margem de Construção sobre Ativos Intangíveis Resultantes de Contratos de Concessão	-44.775	-45.829
6.01.01.18	Obrigações Previdenciárias	200.581	181.995
6.01.01.19	Acordo com o Município de Santo André	-1.259.758	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-351.020	-437.746
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-31.037	555
6.01.02.02	Saldos e Transações com Partes Relacionadas	48.619	45.175
6.01.02.03	Estoques	-29.593	18.725
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	251.367	37.872
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	6.956	-32.403
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-15.271	-22.960
6.01.02.08	Empreiteiros e Fornecedores	-351.085	-206.041
6.01.02.09	Salários, Encargos e Contribuições Sociais	24.903	96.672
6.01.02.10	Obrigações Previdenciárias	-155.137	-151.518
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher	-47.595	-162.720
6.01.02.12	Serviços a Pagar	22.522	-16.286
6.01.02.13	Outras Obrigações	87.495	142.676
6.01.02.14	Provisões	-161.768	-193.804
6.01.02.15	Cofins/Pasep Diferidos	-1.396	6.311
6.01.03	Outros	-1.445.902	-1.027.833
6.01.03.01	Juros Pagos	-553.102	-513.176
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-892.800	-514.657
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.075.753	-1.388.446
6.02.01	Aquisição de Ativos de Contrato e Intangíveis	-2.029.213	-1.366.684
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-56.186	-23.043
6.02.03	Aumento de Investimento	223	-655

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.02.04	Caixa Restrito	9.423	-6.195
6.02.06	Recebimento pela Venda de Ativos	0	8.131
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.345.621	-363.371
6.03.01	Captações	1.603.795	1.555.670
6.03.02	Amortizações	-1.750.487	-1.170.632
6.03.03	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-739.990	-653.393
6.03.04	Parceria Público-Privada - PPP	-417.550	-63.469
6.03.05	Compromissos Contratos de Programa	-41.389	-31.547
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-395.785	1.336.206
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.029.191	2.283.047
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.633.406	3.619.253

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.000.000	0	5.100.783	0	-549.095	19.551.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000.000	0	5.100.783	0	-549.095	19.551.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-60.331	0	0	-60.331
5.04.08	Dividendos Adicionais Aprovados	0	0	-60.331	0	0	-60.331
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.310.526	0	2.310.526
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.310.526	0	2.310.526
5.07	Saldos Finais	15.000.000	0	5.040.452	2.310.526	-549.095	21.801.883

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.000.000	0	8.051.110	0	-538.101	17.513.009
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.000.000	0	8.051.110	0	-538.101	17.513.009
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-53.539	0	0	-53.539
5.04.08	Dividendos Adicionais Aprovados	0	0	-53.539	0	0	-53.539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.327.481	0	1.327.481
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.327.481	0	1.327.481
5.07	Saldos Finais	10.000.000	0	7.997.571	1.327.481	-538.101	18.786.951

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	14.093.871	11.882.836
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.099.335	9.862.258
7.01.02	Outras Receitas	53.919	108.177
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.991.515	2.038.406
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-50.898	-126.005
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.020.419	-4.162.975
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.081.924	-3.444.258
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-908.126	-681.826
7.02.04	Outros	-30.369	-36.891
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.073.452	7.719.861
7.04	Retenções	-1.299.363	-997.406
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.299.363	-997.406
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.774.089	6.722.455
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	315.022	365.676
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.337	4.196
7.06.02	Receitas Financeiras	306.685	361.480
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.089.111	7.088.131
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.089.111	7.088.131
7.08.01	Pessoal	1.787.328	1.826.249
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.259.040	1.339.636
7.08.01.02	Benefícios	547.013	476.250
7.08.01.03	F.G.T.S.	-18.725	10.363
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.445.453	1.835.740
7.08.02.01	Federais	2.293.608	1.691.116
7.08.02.02	Estaduais	103.259	108.688
7.08.02.03	Municipais	48.586	35.936
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.545.804	2.098.661
7.08.03.01	Juros	1.504.404	2.036.509
7.08.03.02	Aluguéis	41.400	62.152
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.310.526	1.327.481
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.310.526	1.327.481

Comentário do Desempenho

1. Destaques do Trimestre

No 3T19 houve um lucro de R\$ 1.208,9 milhões, ante um lucro de R\$ 565,2 milhões apresentado no 3T18, representando um acréscimo de R\$ 643,7 milhões ou 113,9%.

O EBITDA ajustado, no montante de R\$ 3.009,3 milhões, aumentou 109,8% em relação aos R\$ 1.434,6 milhões apresentados no 3T18 (acréscimo de R\$ 1.574,7 milhões).

O resultado do 3T19 foi impactado por diversos eventos ocorridos durante o período, com destaque para:

(a) Início da operação no município de Santo André

Em julho de 2019 a Companhia firmou acordo com o município de Santo André, iniciando a operação em agosto. O impacto inicial desse acordo trouxe um aumento de R\$ 1.275,5 milhões na receita operacional do 3T19 e uma redução de R\$ 41,7 milhões nas despesas, conforme demonstrado abaixo:

Impactos de Santo André (em milhões)			Variação
	3T19	3T18	R\$
Receita no Atacado ⁽¹⁾	1.261,7	16,2	1.245,5
Receita no Varejo ⁽²⁾	30,0	-	30,0
(=) Total da Receita	1.291,7	16,2	1.275,5
Custos e despesas ⁽³⁾	(9,8)	-	(9,8)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa ⁽⁴⁾	51,5	-	51,5
(=) Total da Despesa	41,7	-	41,7
(=) Efeito líquido, antes do imposto de renda e contribuição social	1.333,4	16,2	1.317,2

(1) Receita do 3T19, não recorrente, resultado da formalização de acordo com o município.

(2) Receita do 3T19 referente ao início da operação no município, em 11 de agosto.

(3) Despesas com serviços e amortização no 3T19, relacionadas ao início da operação no município.

(4) Reversão de despesas com perdas estimadas, não recorrente, resultado da formalização de acordo com o município.

(b) TAC - Aposentados

Em 20 de fevereiro de 2009 a SABESP e o Ministério Público do Estado de São Paulo assinaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), no qual a Companhia se comprometeu a promover a dispensa gradual dos empregados aposentados. Por conta deste TAC a Companhia constituía provisão para a dispensa destes empregados.

Em 11 de outubro de 2019, o Promotor de Justiça promoveu o arquivamento do TAC reconhecendo que seu objeto foi integralmente cumprido. Desta forma, foi revertido o montante de R\$ 173,3 milhões na conta Salários, Encargos e benefícios e Obrigações previdenciárias, não recorrente.

(c) Operação no município de Guarulhos

A operação no município de Guarulhos impactou de forma positiva os resultados do 3T19, com o reconhecimento de R\$ 115,6 milhões na receita operacional e R\$ 37,4 milhões nos custos e despesas (desconsiderando a receita e os custos de construção). O resultado líquido antes do imposto de renda e da contribuição social foi de R\$ 78,2 milhões no período.

Comentário do Desempenho

(d) Sistema Produtor São Lourenço

O Sistema Produtor São Lourenço entrou em operação no 3T18. Os custos e despesas decorrentes da entrada em operação desse sistema apresentaram um aumento de R\$ 34,4 milhões no 3T19 comparativamente ao 3T18, referente apenas ao mês de setembro de 2018.

(e) Assinatura de contrato de programa com o município de Guarujá

A Companhia vinha operando no município de Guarujá, com contrato precário. Para enquadrar o instrumento contratual à legislação, a Companhia formalizou um contrato de programa para a prestação de serviços de saneamento pelo prazo de 30 anos e, neste contexto, encerrou processos judiciais, reconhecendo despesas não recorrentes no montante de R\$ 46,4 milhões no 3T19.

(f) Assinatura de convênio de adesão com a Fundação CESP - FUNCESP

O plano de saúde administrado pela SABESPREV vinha apresentando desequilíbrio em função da elevação dos custos assistenciais e demandando aportes esporádicos por parte da SABESP, de forma a manter a margem de solvência exigida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Em agosto de 2019, um novo plano de saúde administrado pela Fundação CESP entrou em vigor, em substituição ao plano anterior. Com a adesão ao novo plano não houve necessidade de novos aportes, representando uma economia de R\$ 39,1 milhões nas despesas com assistência médica no 3T19, quando comparadas ao 3T18.

2. Resultado do período

R\$ milhões								
			Variação				Variação	
	3T19	3T18	R\$	%	9M19	9M18	R\$	%
Receita operacional bruta ⁽¹⁾	4.984,1	3.331,6	1.652,5	49,6	12.099,3	9.862,3	2.237,0	22,7
Receita de construção	699,5	724,1	(24,6)	(3,4)	1.991,5	2.038,4	(46,9)	(2,3)
Impostos (COFINS E PASEP/ TRCF) ⁽²⁾	(273,0)	(244,9)	(28,1)	11,5	(803,8)	(718,0)	(85,8)	11,9
(=) Receita operacional líquida	5.410,6	3.810,8	1.599,8	42,0	13.287,0	11.182,7	2.104,3	18,8
Custos e despesas	(2.183,9)	(2.011,3)	(172,6)	8,6	(6.862,3)	(5.975,5)	(886,8)	14,8
Custos de construção	(683,7)	(707,9)	24,2	(3,4)	(1.946,7)	(1.992,6)	45,9	(2,3)
Resultado da equivalência patrimonial	2,4	0,5	1,9	380,0	8,3	4,2	4,1	97,6
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13,2	34,2	(21,0)	(61,4)	18,3	62,0	(43,7)	(70,5)
(=) Resultado antes das financeiras, IR e CS	2.558,6	1.126,3	1.432,3	127,2	4.504,6	3.280,8	1.223,8	37,3
Resultado financeiro	(719,9)	(262,8)	(457,1)	173,9	(1.026,0)	(1.293,9)	267,9	(20,7)
(=) Resultado antes do IR e CS	1.838,7	863,5	975,2	112,9	3.478,6	1.986,9	1.491,7	75,1
Imposto de renda e contribuição social	(629,8)	(298,3)	(331,5)	111,1	(1.168,1)	(659,4)	(508,7)	77,1
(=) Lucro líquido	1.208,9	565,2	643,7	113,9	2.310,5	1.327,5	983,0	74,0
Lucro por ação (R\$) *	1,77	0,83			3,38	1,94		

(1) Inclui receita de Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF), no montante de R\$ 17,4 milhões no 3T19 e de R\$ 15,8 milhões no 3T18.

(2) Inclui repasse de TRCF, no montante de R\$ 15,1 milhões no 3T19 e de R\$ 13,5 milhões no 3T18.

(*) Quantidade de ações = 683.509.869

Comentário do Desempenho

Reconciliação do EBITDA Ajustado (Medições não contábeis)

R\$ milhões

	3T19	3T18	Variação		9M19	9M18	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido	1.208,9	565,2	643,7	113,9	2.310,5	1.327,5	983,0	74,0
Imposto de renda e contribuição social	629,8	298,3	331,5	111,1	1.168,1	659,4	508,7	77,1
Resultado financeiro	719,9	262,8	457,1	173,9	1.026,0	1.293,9	(267,9)	(20,7)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13,2)	(34,2)	21,0	(61,4)	(18,3)	(62,0)	43,7	(70,5)
(=) EBIT ajustado*	2.545,4	1.092,1	1.453,3	133,1	4.486,3	3.218,8	1.267,5	39,4
Depreciação e amortização	463,9	342,5	121,4	35,4	1.299,3	997,4	301,9	30,3
(=) EBITDA Ajustado**	3.009,3	1.434,6	1.574,7	109,8	5.785,6	4.216,2	1.569,4	37,2
(%) Margem EBITDA ajustada	55,6	37,6			43,5	37,7		

* O EBIT Ajustado corresponde ao lucro antes: (i) das outras receitas/despesas operacionais, líquidas; (ii) do resultado financeiro; e (iii) do imposto de renda e contribuição social.

** O EBITDA Ajustado corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social; (iii) do resultado financeiro; e (iv) outras receitas/despesas operacionais, líquidas.

No 3T19, a receita operacional líquida, a qual considera a receita de construção, totalizou R\$ 5.410,6 milhões, um acréscimo de 42,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os custos e despesas, que consideram os custos de construção, totalizaram R\$ 2.867,6 milhões, um acréscimo de 5,5% quando comparados ao ano anterior.

O EBIT ajustado, no montante de R\$ 2.545,4 milhões, aumentou 133,1% em relação aos R\$ 1.092,1 milhões apresentados no 3T18.

O EBITDA ajustado, no montante de R\$ 3.009,3 milhões, aumentou 109,8% em relação aos R\$ 1.434,6 milhões apresentados no 3T18 (R\$ 8.110,0 milhões nos últimos 12 meses e R\$ 5.610,3 milhões nos últimos 12 meses do período comparativo de 2018).

A margem EBITDA ajustada atingiu 55,6% no 3T19, ante 37,6% no 3T18 (44,6% nos últimos 12 meses e R\$ 36,9% nos últimos 12 meses do período comparativo de 2018).

Desconsiderando os efeitos da receita e do custo de construção, a margem EBITDA ajustada resultou em 63,5% no 3T19, ante 46,0% no 3T18 (52,2% nos últimos 12 meses e 45,3% nos últimos 12 meses do período comparativo de 2018).

No 3T19 houve um lucro de R\$ 1.208,9 milhões, ante um lucro de R\$ 565,2 milhões apresentado no 3T18.

3. Receita operacional bruta

A receita operacional bruta relacionada à prestação de serviços de saneamento, no montante de R\$ 4.984,1 milhões, a qual não considera a receita de construção, apresentou um acréscimo de R\$ 1.652,5 milhões ou 49,6%, quando comparada aos R\$ 3.331,6 milhões totalizados no 3T18.

Os principais fatores responsáveis pelo acréscimo foram:

- Reposicionamento tarifário de 3,5% desde junho de 2018 e reajuste tarifário de 4,7% desde maio de 2019, com impacto aproximado de 4,9% sobre a receita operacional;
- Aumento de 2,8% no volume faturado total, sendo 2,4% em água e 3,4% em esgoto, desconsiderando os volumes de Guarulhos e Santo André;
- Início da operação no município de Guarulhos em janeiro de 2019, gerando um acréscimo de R\$ 115,6 milhões na receita operacional; e
- Formalização de acordo com o município de Santo André em julho de 2019, gerando um acréscimo de R\$ 1.275,5 milhões na receita operacional.

Comentário do Desempenho

4. Receita de construção

A receita de construção diminuiu R\$ 24,6 milhões ou 3,4%, quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se, sobretudo, ao maior investimento efetuado na construção de ativos no 3T18, principalmente no Sistema Produtor São Lourenço.

Comentário do Desempenho

5. Volume faturado

Os quadros a seguir demonstram os volumes faturados de água e esgoto, em comparação trimestral e acumulada, de acordo com a categoria de uso e região. Os volumes de Guarulhos e Santo André estão destacados separadamente.

VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR CATEGORIA DE USO – milhões de m ³									
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
Por Categoria	3T19	3T18	Var. %	3T19	3T18	Var. %	3T19	3T18	Var. %
Residencial	404,5	394,6	2,5	349,0	338,4	3,1	753,5	733,0	2,8
Comercial	42,0	41,0	2,4	41,1	40,0	2,8	83,1	81,0	2,6
Industrial	7,8	7,7	1,3	9,6	9,2	4,3	17,4	16,9	3,0
Pública	10,4	10,1	3,0	9,5	9,1	4,4	19,9	19,2	3,6
Total varejo	464,7	453,4	2,5	409,2	396,7	3,2	873,9	850,1	2,8
Atacado ⁽³⁾	20,9	20,8	0,5	4,3	3,3	30,3	25,2	24,1	4,6
Subtotal	485,6	474,2	2,4	413,5	400,0	3,4	899,1	874,2	2,8
Guarulhos ⁽⁴⁾	18,7	28,0	(33,2)	16,0	-	-	34,7	28,0	23,9
Santo André ⁽⁴⁾	18,1	17,7	2,3	7,1	3,8	86,8	25,2	21,5	17,2
Total Geral	522,4	519,9	0,5	436,6	403,8	8,1	959,0	923,7	3,8
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
Por Categoria	9M19	9M18	Var. %	9M19	9M18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Residencial	1.226,7	1.199,5	2,3	1.054,7	1.025,7	2,8	2.281,4	2.225,2	2,5
Comercial	126,7	124,8	1,5	123,6	120,5	2,6	250,3	245,3	2,0
Industrial	23,4	23,3	0,4	28,8	28,2	2,1	52,2	51,5	1,4
Pública	31,3	30,3	3,3	28,5	27,2	4,8	59,8	57,5	4,0
Total varejo	1.408,1	1.377,9	2,2	1.235,6	1.201,6	2,8	2.643,7	2.579,5	2,5
Atacado ⁽³⁾	61,9	60,7	2,0	12,5	9,9	26,3	74,4	70,6	5,4
Subtotal	1.470,0	1.438,6	2,2	1.248,1	1.211,5	3,0	2.718,1	2.650,1	2,6
Guarulhos ⁽⁴⁾	53,2	82,3	(35,4)	45,9	-	-	99,1	82,3	20,4
Santo André ⁽⁴⁾	53,9	53,0	1,7	15,8	13,4	17,9	69,7	66,4	5,0
Total Geral	1.577,1	1.573,9	0,2	1.309,8	1.224,9	6,9	2.886,9	2.798,8	3,1
VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR REGIÃO – milhões de m ³									
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
Por Região	3T19	3T18	Var. %	3T19	3T18	Var. %	3T19	3T18	Var. %
Metropolitana	302,1	295,2	2,3	266,0	258,6	2,9	568,1	552,7	2,8
Regional ⁽²⁾	162,6	158,2	2,8	143,2	138,1	3,7	305,8	296,1	3,3
Total varejo	464,7	453,4	2,5	409,2	396,7	3,2	873,9	850,1	2,8
Atacado ⁽³⁾	20,9	20,8	0,5	4,3	3,3	30,3	25,2	24,1	4,6
Subtotal	485,6	474,2	2,4	413,5	400,0	3,4	899,1	874,2	2,8
Guarulhos ⁽⁴⁾	18,7	28,0	(33,2)	16,0	-	-	34,7	28,0	23,9
Santo André ⁽⁴⁾	18,1	17,7	2,3	7,1	3,8	86,8	25,2	21,5	17,2
Total Geral	522,4	519,9	0,5	436,6	403,8	8,1	959,0	923,7	3,8
	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
Por Região	9M19	9M18	Var. %	9M19	9M18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Metropolitana	911,8	893,3	2,1	800,5	780,2	2,6	1.712,3	1.673,5	2,3
Regional ⁽²⁾	496,3	484,6	2,4	435,1	421,4	3,3	931,4	906,0	2,8
Total varejo	1.408,1	1.377,9	2,2	1.235,6	1.201,6	2,8	2.643,7	2.579,5	2,5
Atacado ⁽³⁾	61,9	60,7	2,0	12,5	9,9	26,3	74,4	70,6	5,4
Subtotal	1.470,0	1.438,6	2,2	1.248,1	1.211,5	3,0	2.718,1	2.650,1	2,6
Guarulhos ⁽⁴⁾	53,2	82,3	(35,4)	45,9	-	-	99,1	82,3	20,4
Santo André ⁽⁴⁾	53,9	53,0	1,7	15,8	13,4	17,9	69,7	66,4	5,0
Total Geral	1.577,1	1.573,9	0,2	1.309,8	1.224,9	6,9	2.886,9	2.798,8	3,1

(1) Não auditado

(2) Composto pelas regiões do litoral e interior

(3) No atacado estão inclusos os volumes de água de reuso e esgotos não domésticos

(4) Volume faturado no varejo no 3T19 e no atacado no 3T18

Comentário do Desempenho

6. Custos, despesas administrativas e comerciais e custos de construção

Custos, despesas administrativas e comerciais e custos de construção tiveram um acréscimo de R\$ 148,4 milhões no 3T19 (5,5%). Desconsiderando os custos de construção, houve um acréscimo de R\$ 172,6 milhões (8,6%).

A participação dos custos, despesas administrativas e comerciais e custos de construção na receita líquida foi de 53,0% no 3T19, ante 71,4% no 3T18. Desconsiderando a receita extraordinária de Santo André, a participação seria de 69,6% no 3T19.

R\$ milhões

			Variação				Variação	
	3T19	3T18	R\$	%	9M19	9M18	R\$	%
Salários, Encargos e benefícios e Obrigações previdenciárias	517,0	692,2	(175,2)	(25,3)	1.969,6	2.002,3	(32,7)	(1,6)
Materiais gerais	67,3	61,0	6,3	10,3	196,1	169,9	26,2	15,4
Materiais de tratamento	67,4	58,1	9,3	16,0	229,8	195,5	34,3	17,5
Serviços	449,9	366,5	83,4	22,8	1.326,5	1.063,2	263,3	24,8
Energia elétrica	282,5	241,5	41,0	17,0	845,0	692,1	152,9	22,1
Despesas gerais	358,6	216,7	141,9	65,5	889,5	685,0	204,5	29,9
Despesas fiscais	14,9	13,5	1,4	10,4	55,6	44,1	11,5	26,1
Sub-total	1.757,6	1.649,5	108,1	6,6	5.512,1	4.852,1	660,0	13,6
Depreciação e amortização	463,9	342,5	121,4	35,4	1.299,3	997,4	301,9	30,3
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(37,6)	19,3	(56,9)	(294,8)	50,9	126,0	(75,1)	(59,6)
Sub-total	426,3	361,8	64,5	17,8	1.350,2	1.123,4	226,8	20,2
Custos, despesas administrativas e comerciais	2.183,9	2.011,3	172,6	8,6	6.862,3	5.975,5	886,8	14,8
Custos de construção	683,7	707,9	(24,2)	(3,4)	1.946,7	1.992,6	(45,9)	(2,3)
Custos, desp. adm. e comerciais e custos de construção	2.867,6	2.719,2	148,4	5,5	8.809,0	7.968,1	840,9	10,6
% sobre a receita líquida	53,0	71,4			66,3	71,3		

Salários, encargos e benefícios e Obrigações previdenciárias

No 3T19, houve um decréscimo de R\$ 175,2 milhões, devido principalmente a:

- Reversão de R\$ 173,3 milhões na provisão do TAC – Aposentados, não recorrente, referente aos empregados aposentados após a data de assinatura do compromisso junto ao Ministério Público de São Paulo, devido ao cumprimento integral deste compromisso pela SABESP, reconhecido pelo Promotor de Justiça; e
- Decréscimo de R\$ 39,1 milhões nas despesas com assistência médica.

Os decréscimos acima foram compensados pelos seguintes fatores:

- Aumento de R\$ 12,0 milhões, principalmente pela aplicação de 1,0% referente ao Plano de Cargos e Salários em fevereiro de 2019 e pelo reajuste salarial de 4,99% em maio de 2019, cujos impactos foram atenuados pela redução de 152 empregados desde setembro de 2018 (líquido de admissões e demissões); e
- Aumento de R\$ 11,0 milhões nas despesas com horas extras.

Materiais de tratamento

Acréscimo de R\$ 9,3 milhões ou 16,0%, decorrente principalmente da maior utilização de alcalinizantes e coagulantes no tratamento da água bruta, principalmente na Estação de Tratamento de Água ABV.

Comentário do Desempenho

Serviços

As despesas com serviços, no montante de R\$ 449,9 milhões, apresentaram um acréscimo de R\$ 83,4 milhões ou 22,8% em relação aos R\$ 366,5 milhões apresentados no 3T18. As principais variações responsáveis pelo acréscimo foram:

- Leitura de hidrômetros e entrega de contas, no montante de R\$ 15,2 milhões;
- Serviços de manutenção em redes e ligações de água e esgoto, no montante de R\$ 10,2 milhões, sendo R\$ 4,1 milhões no município de Guarulhos;
- Contratação de consultoria para melhorias em sistemas de informática, no montante de R\$ 9,6 milhões;
- Pavimentação e reposição de calçamentos, no montante de R\$ 9,5 milhões;
- Serviços de tratamento e disposição final de resíduos, no montante de R\$ 7,2 milhões;
- Serviços relacionados ao início da operação no município de Santo André, em agosto de 2019, no montante de R\$ 6,7 milhões; e
- Serviços de atendimento ao cliente, no montante de R\$ 6,3 milhões.

Energia elétrica

As despesas com energia elétrica totalizaram R\$ 282,5 milhões no 3T19, um acréscimo de R\$ 41,0 milhões ou 17,0% comparativamente aos R\$ 241,5 milhões apresentados no 3T18. Do total da despesa com energia elétrica, o ACL representou 37,7% (inclui TUSD) e o ACR 62,3%.

Os principais fatores que influenciaram essa variação foram:

- Redução média de 4,8% nos preços da energia do Ambiente de Contratação Livre - ACL, com acréscimo de 9,9% no consumo;
- Aumento médio de 33,8% nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD, com acréscimo de 6,1% no consumo; e
- Aumento médio de 8,6% nas tarifas do Ambiente de Contratação Regulada - ACR, com acréscimo de 3,2% no consumo.

O aumento apresentado no consumo do 3T19 foi motivado pela entrada em operação da Interligação Jaguari-Atibainha, início da operação no município de Guarulhos e entrada em operação do Sistema Produtor São Lourenço.

Despesas gerais

Acréscimo de R\$ 141,9 milhões ou 65,5%, totalizando R\$ 358,6 milhões no 3T19, ante os R\$ 216,7 milhões apresentados no 3T18, principalmente em função de:

- Maior provisionamento de processos judiciais no 3T19, no montante de R\$ 81,8 milhões; e
- Despesas relativas ao encerramento de processos judiciais, decorrente da celebração de acordo com o município de Guarujá, no montante de R\$ 46,4 milhões.

Depreciação e amortização

As despesas com depreciação e amortização apresentaram um acréscimo de R\$ 121,4 milhões ou 35,4%, resultante principalmente da entrada em operação de ativos intangíveis, no montante de R\$ 4,0 bilhões.

Comentário do Desempenho

Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

Decréscimo de R\$ 56,9 milhões, devido à reversão de perdas estimadas com o município de Santo André, no montante de R\$ 51,5 milhões, decorrente da celebração de acordo.

7. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais líquidas apresentaram uma variação negativa de R\$ 21,0 milhões, decorrente do maior recebimento de recursos do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas no 3T18, no montante de R\$ 17,2 milhões.

8. Resultado financeiro

R\$ milhões

			Variação	
	3T19	3T18	R\$	%
Despesas financeiras, líquidas das receitas	(185,6)	(95,1)	(90,5)	95,2
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(534,3)	(167,7)	(366,6)	218,6
Resultado Financeiro	(719,9)	(262,8)	(457,1)	173,9

Despesas financeiras, líquidas das receitas

R\$ milhões

			Variação	
	3T19	3T18	R\$	%
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos	(89,9)	(84,2)	(5,7)	6,8
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos	(44,0)	(45,7)	1,7	(3,7)
Outras despesas financeiras	(125,0)	(46,3)	(78,7)	170,0
Total das despesas financeiras	(258,9)	(176,2)	(82,7)	46,9
Receitas financeiras	73,3	81,1	(7,8)	(9,6)
Despesas financeiras, líquidas das receitas	(185,6)	(95,1)	(90,5)	95,2

Acréscimo de R\$ 90,5 milhões, principalmente pelo aumento de R\$ 78,7 milhões apresentado em outras despesas financeiras, devido ao maior reconhecimento de juros sobre: (i) processos judiciais, no montante de R\$ 54,9 milhões; e (ii) Sistema Produtor São Lourenço, no montante de R\$ 17,5 milhões.

Comentário do Desempenho

Variações monetárias e cambiais, líquidas

			R\$ milhões	
			Variação	
	3T19	3T18	R\$	%
Variações monetárias e cambiais passivas				
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(4,3)	(21,3)	17,0	(79,8)
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	(522,1)	(190,8)	(331,3)	173,6
Outras variações monetárias	(29,3)	2,3	(31,6)	(1.373,9)
Total das variações monetárias e cambiais passivas	(555,7)	(209,8)	(345,9)	164,9
Variações monetárias/cambiais ativas	21,4	42,1	(20,7)	(49,2)
Variações monetárias/ cambiais líquidas	(534,3)	(167,7)	(366,6)	218,6

O efeito nas variações monetárias e cambiais líquidas no 3T19 foi de R\$ 366,6 milhões superior aos valores do 3T18, com destaque para:

- Acréscimo de R\$ 331,3 milhões nas variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, decorrente da maior valorização do dólar e do iene frente ao real no 3T19 (8,7% e 8,4%, respectivamente), quando comparada à valorização apresentada no 3T18 (3,8% e 1,3%, respectivamente); e
- Aumento de R\$ 31,6 milhões em outras variações monetárias, ocasionado por: (i) variação monetária sobre obrigações com o Sistema Produtor São Lourenço, no montante de R\$ 17,6 milhões; e (ii) maior variação monetária sobre processos judiciais, no montante de R\$ 10,0 milhões.

9. Imposto de renda e contribuição social

Apresentou acréscimo de R\$ 331,5 milhões, devido ao maior resultado tributável apresentado no 3T19, impactado principalmente pelo incremento na receita operacional, decorrente do acordo com o município de Santo André e pelo estorno da provisão do TAC – Aposentados, atenuado pelo aumento nas despesas com variação cambial.

10. Indicadores

Operacionais

O expressivo aumento do número de ligações de água e esgoto e da população atendida decorre da entrada dos municípios de Guarulhos e Santo André. Se desconsiderarmos esses dois municípios, o número de ligações de água seria de 9,2 milhões e o número de ligações de esgoto seria de 7,7 milhões. Já, a população atendida com abastecimento de água seria de 25,1 milhões e a população atendida com coleta de esgoto seria de 21,9 milhões.

Com relação aos indicadores de perdas de água, do Índice de Perdas Micromedido (IPM) de 29,4% no 3T19, 19,6% (ou 66% do total) correspondem às Perdas Reais (Físicas) e 9,8% (ou 34% do total) às Perdas Aparentes (não Físicas). Já o Índice de Perdas por Ligação (IPDt) do total de 288 litros/ligação/dia, 192 representa a Perda Real (Física) e 96 representa Perdas Aparentes (não Física). Cabe observar que a Perda Aparente, nos dois indicadores, representa água consumida mas não medida pela Companhia.

Comentário do Desempenho

Informações (*)	3T19	3T18	%
Ligações de Água ⁽¹⁾	9.881	9.010	9,7
Ligações de Esgotos ⁽¹⁾	8.277	7.449	11,1
População Atendida com Abastecimento de Água ⁽²⁾	27,0	25,0	8,0
População Atendida com Coleta de Esgoto ⁽²⁾	23,7	21,7	9,2
Número de Empregados	14.018	14.170	(1,1)
Volume produzido de água no trimestre ⁽³⁾	710	693	2,5
Volume produzido de água nos nove meses ⁽³⁾	2.140	2.087	2,6
IPM - Índice de perdas micromedido (%) ⁽⁴⁾	29,4	30,0	(2,0)
IPDt (litros/ligação/dia) ⁽⁴⁾	288,0	292,0	(1,4)

(1) Ligações totais ativas e inativas em milhares de unidades no final do período

(2) Em milhões de habitantes, no final do período. Não inclui o fornecimento por atacado

(3) Em milhões de m³

(4) Não inclui Guarulhos e Santo André

(*) Não auditado

Econômicos

Variáveis Econômicas ao Final do Período (*)	3T19	3T18
IPCA ⁽¹⁾	0,26	0,72
INPC ⁽¹⁾	0,17	0,55
IPC ⁽¹⁾	0,47	1,03
TR ⁽¹⁾	0,0000	0,0000
CDI ⁽²⁾	5,40	6,39
DÓLAR ⁽³⁾	4,1644	4,0039
IENE ⁽³⁾	0,03852	0,03528

(1) Acumulado no trimestre em %

(2) Média do ano (nove meses)

(3) Ptax de venda no último dia útil do trimestre

(*) Não auditado

Comentário do Desempenho

11. Empréstimos e financiamentos

Neste trimestre, 49,2% da dívida total da Companhia está exposta à variação cambial do real em relação ao dólar e ao lene, correspondentes aos financiamentos junto a bancos multilaterais (BID e BIRD) e oficiais (JICA) com prazos longos e baixos custos, assim como a dívidas junto ao mercado de capitais e de crédito.

A gestão ativa do endividamento, em função das atuais condições macroeconômicas internacionais e nacionais e seus reflexos sobre as taxas de juros e de câmbio e, em particular, a relevante redução do diferencial entre os juros internos e externos, deverá, sempre que possível, contemplar ações para capturar oportunidades que resultem na diminuição da exposição cambial de sua dívida.

No caso das dívidas com multilaterais e bancos oficiais, alguns contratos assinados já possuem cláusula de troca de moedas, dispensando a utilização de instrumentos privados de proteção cambial ou poderão ser aditivados para este fim.

Para as demais dívidas nos mercados externos, seja de crédito privado, seja de financiamentos públicos que não tenham cláusula de troca de moeda, a Companhia poderá recorrer a instrumentos privados de proteção cambial para reduzir sua exposição cambial.

A Companhia permanece priorizando o acesso a fontes de crédito cada vez mais diversificadas, tanto internas como externas, para suportar seus investimentos, suas necessidades de caixa e de refinanciamento e, neste sentido, sempre avaliará a oportunidade de realizar operações de proteção cambial em função das condições e custos oferecidos pelo mercado.

PERFIL DA DÍVIDA

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	TOTAL	% em relação ao total
PAÍS									
Caixa Econômica Federal	19.951	82.109	86.456	91.140	83.868	82.499	956.775	1.402.798	10,26
Debêntures	60.583	599.549	483.466	562.530	365.539	699.470	920.604	3.691.741	27,01
BNDES	34.164	118.349	117.896	117.896	112.194	106.713	491.766	1.098.978	8,04
Arrendamento Mercantil	108.290	27.241	29.093	31.063	34.388	36.765	299.947	566.787	4,15
Arrendamento Mercantil (IFRS 16)	12.580	47.729	21.922	648	59	-	-	82.938	0,61
Outros	346	1.526	1.627	1.627	1.607	1.384	1.268	9.385	0,07
Juros e Encargos	51.164	34.227	-	-	-	-	-	85.391	0,62
Em moeda nacional	287.078	910.730	740.460	804.904	597.655	926.831	2.670.360	6.938.018	50,76
EXTERIOR									
BID	-	175.691	175.691	175.691	175.691	175.691	1.489.304	2.367.759	17,32
BIRD	-	25.318	25.318	25.318	25.318	25.318	240.627	367.217	2,69
Deutsche Bank 350	156.043	-	-	-	-	-	-	156.043	1,14
Euro Bônus	-	1.456.510	-	-	-	-	-	1.456.510	10,66
JICA	6.451	165.648	167.140	159.282	159.282	159.282	1.347.973	2.165.058	15,84
BID 1983AB	-	73.281	32.034	32.034	30.695	-	-	168.044	1,23
Juros e Encargos	38.887	9.447	-	-	-	-	-	48.334	0,35
Em moeda estrangeira	201.381	1.905.895	400.183	392.325	390.986	360.291	3.077.904	6.728.965	49,24
Total Geral	488.459	2.816.625	1.140.643	1.197.229	988.641	1.287.122	5.748.264	13.666.983	100,00

12. Investimentos

No 3T19 foram investidos R\$ 2,2 bilhões, totalizando R\$ 3,7 bilhões no ano, sendo que deste total R\$ 1,9 bilhão refere-se a investimentos que não afetaram o caixa. O expressivo aumento no trimestre decorre do início da operação no município de Santo André, pois foi constituído um intangível pelo direito de explorar diretamente os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (“SABESP” ou “Companhia”) é uma empresa de economia mista, com sede em São Paulo na Rua Costa Carvalho, 300, CEP 05429-900, que tem como acionista controlador o Governo do Estado de São Paulo. Atua na prestação de serviços de saneamento básico e ambiental no Estado de São Paulo e também fornece água tratada e serviços de esgoto no atacado.

Além de atuar na prestação de serviços de saneamento básico no Estado de São Paulo, a SABESP pode exercer atividades em outros estados e países, podendo atuar nos mercados de drenagem, serviços de limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e energia. A visão da SABESP é ser referência mundial na prestação de serviços de saneamento, de forma sustentável, competitiva e inovadora, com foco no cliente.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia operava os serviços de água e esgotos em 372 municípios do Estado de São Paulo, na maioria dos municípios as operações decorrem de contratos de concessão, de programa e de prestação de serviços firmados por 30 anos, sendo que dos 372 municípios atendidos 319 já foram contratualizados até 30 de setembro de 2019.

Encontram-se vencidos, em 30 de setembro de 2019, 25 contratos de concessão, sendo que todos estão em fase de negociação com os municípios. Entre 1º de outubro de 2019 e 2030 vencerão 28 contratos de concessão. A Administração prevê que todos os contratos de concessão vencidos e ainda não renovados, resultarão em novos contratos, descartando o risco de descontinuidade na prestação dos serviços de água e esgoto nessas localidades municipais. O quadro a seguir demonstra um resumo da situação contratual:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2018
Total de municípios contratualizados	319	307	298
Municípios com contratos em negociação (vencidos):	25	35	42
Saldo contábil – intangível e ativo de contrato	R\$ 1.627.293	R\$ 4.485.203	R\$ 4.827.224
Percentual do intangível e ativo de contrato	4,16%	12,32%	13,90%
Receita bruta	R\$ 434.415	R\$ 1.035.906	R\$ 918.677
Percentual da receita bruta	3,08%	6,07%	7,72%
Municípios com contratos de concessão a vencer até 2030:	28	31	31
Saldo contábil – intangível e ativo de contrato	R\$ 1.229.772	R\$ 1.917.142	R\$ 1.935.382
Percentual do intangível e ativo de contrato	3,15%	5,26%	5,57%
Receita bruta	R\$ 505.974	R\$ 1.076.255	R\$ 787.275
Percentual da receita bruta	3,59%	6,31%	6,62%
Município de São Paulo:			
Percentual do intangível e ativo de contrato	43,68%	46,97%	48,24%
Percentual da receita bruta	43,56%	51,52%	54,86%

Notas Explicativas

A Companhia opera amparada em escritura pública de autorização em alguns municípios das regiões da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, nos quais a Companhia passou a operar após a fusão das Companhias que a constituíram.

Em 30 de setembro de 2019 existiam três municípios operados por escritura pública. A receita bruta dos três municípios ainda operados por escritura pública no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 era de R\$ 66.128 (no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 – R\$ 59.714) e o montante do intangível e ativo de contrato para esses municípios em 30 de setembro de 2019 era de R\$ 350.234 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 289.922).

As escrituras públicas são válidas e são regidas pelo código civil brasileiro.

As ações da Companhia estão listadas no segmento “Novo Mercado” da B3 sob o código SBSP3 desde abril de 2002, e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), na forma de American Depositary Receipts (ADRs) Level III, sob o código SBS, desde maio de 2002.

Desde 2008, a SABESP vem atuando em parceria com outras empresas, resultando na formação das seguintes companhias: Sesamm, Águas de Andradina, Saneaqua Mairinque, Aquapolo Ambiental, Águas de Castilho, Attend Ambiental e Paulista Geradora de Energia. Embora a participação da SABESP no capital social destas empresas não seja majoritária, os acordos de acionistas preveem o poder de veto e voto de qualidade sobre determinadas matérias em conjunto com as empresas associadas, indicando controle compartilhado na gestão dessas investidas.

A expectativa da Administração da Companhia é que com o aumento da segurança hídrica, devido às obras realizadas, e a geração de caixa operacional, somadas às linhas de créditos disponíveis para investimentos, os recursos financeiros serão suficientes para honrar seus compromissos e não comprometer os investimentos programados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de novembro de 2019.

2 Base de elaboração e apresentação das informações trimestrais

Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais de 30 de setembro de 2019 foram preparadas tomando-se por base as disposições do CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e da norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais – ITR, e que estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM. Desta forma, estas Informações Trimestrais consideram o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas Demonstrações Financeiras Anuais. As informações trimestrais de 30 de setembro de 2019, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2018, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (International Accounting Standards Board – IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Portanto, nestas demonstrações intermediárias, as notas explicativas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais (conforme referências numéricas):

Notas Explicativas

- i. Resumo das principais políticas contábeis (Nota 3);
- ii. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações (Nota 4);
- iii. Gestão de risco – Instrumentos financeiros (Nota 5.4);
- iv. Principais julgamentos e estimativas contábeis (Nota 6);
- v. Saldos e transações com partes relacionadas (Nota 10);
- vi. Investimentos (Nota 12);
- vii. Ativo de contrato (Nota 14)
- viii. Intangível (Nota 15);
- ix. Empréstimos e financiamentos (Nota 17);
- x. Impostos e contribuições diferidos (Nota 19);
- xi. Provisões (Nota 20);
- xii. Benefícios a funcionários (Nota 21);
- xiii. Patrimônio líquido (Nota 24);
- xiv. Cobertura de seguros (Nota 27);
- xv. Receitas e despesas financeiras (Nota 30).

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

Os valores divulgados nas notas explicativas estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3 Resumo das principais políticas contábeis

Exceto pelas alterações trazidas pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16 (Operações de Arrendamento Mercantil) conforme política contábil descrita a seguir, as demais políticas utilizadas na preparação das informações trimestrais do trimestre findo em 30 de setembro de 2019 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Arrendamento mercantil

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, substituiu o CPC 06 (R1) / IAS 17 – Operações de Arrendamento Mercantil. A norma estabeleceu os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, exigindo que o arrendatário contabilize os arrendamentos conforme um único modelo, similar à contabilização de arrendamentos financeiros conforme o CPC 06 (R1), ou seja, reconhecendo um Ativo de Direito de Uso (“Ativo de Arrendamento”) igual a um Passivo de Arrendamento, a menos que os arrendamentos sejam de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e de baixo valor (valores abaixo de US\$ 5).

Notas Explicativas

Transição para o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

A nova norma substitui o CPC 06 (R1) / IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações, trazendo alterações significativas para arrendatários, uma vez que requer que estes passem a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso dos ativos arrendados para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes.

As demonstrações financeiras da Companhia foram impactadas conforme segue:

- a) reconhecimento de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento no balanço patrimonial, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento;
- b) reconhecimento de despesas de amortização de ativos de direito de uso e despesas de juros sobre passivos de arrendamento na demonstração do resultado; e
- c) separação do montante total de caixa pago nestas operações entre principal (apresentada dentro das atividades de financiamento) e juros (apresentados nas atividades operacionais) na demonstração dos fluxos de caixa.

A SABESP aplicou os requisitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2019. Para tal, a Companhia selecionou como método de transição a abordagem retrospectiva modificada, sendo o montante referente ao Ativo de Direito de Uso igual ao Passivo de Arrendamento, sem o efeito cumulativo de aplicação inicial deste novo pronunciamento registrado como ajuste ao saldo de abertura do patrimônio líquido e sem a reapresentação de períodos comparativos.

As novas definições de uma locação foram aplicadas a todos os contratos vigentes na data de transição. A mudança na definição de um arrendamento refere-se principalmente ao conceito de controle. O CPC 06 (R2) / IFRS 16 determina se um contrato contém um arrendamento com base no fato de o cliente ter o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Administração da Companhia efetuou a identificação dos contratos (inventário de aproximadamente 20.000 contratos), avaliando, se os mesmos contém ou não, arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16. Esta análise identificou principalmente impactos relacionados às operações de arrendamento de veículos e imóveis locados de terceiros, em torno de 95% do montante total, e valores menos representativos advindos de outras operações nas quais foram identificados a existência de ativos arrendados individualmente ou combinados em contratos de serviços.

Conforme facultado, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (valores abaixo de R\$ 19), manterão o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares conforme permitido pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Em 1º de janeiro de 2019, a mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental sobre empréstimos, correspondente a taxa nominal média das captações de empréstimos ou emissão de dívidas no mercado de capitais local, que representam o financiamento destes ativos classificados como direito de uso, alocando os ativos por vida útil a taxa nominal média por prazo de vencimento de cada contrato de empréstimo.

Notas Explicativas

A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto nominal média de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes.

Em relação às renovações foram consideradas as premissas, políticas e regulamentos internos da Companhia, cujo prazo não pode ser renovado automaticamente, devendo somente ocorrer a prorrogação por acordo entre as partes quando a medida se revelar vantajosa e necessária para consecução dos interesses almejados pela Companhia com a contratação, ou seja, quando estiver razoavelmente certa, que a opção será exercida.

A Companhia aplicou o expediente prático relativo à definição de arrendamento na transição. Isso significa que aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que foram identificados como arrendamentos de acordo com o IAS 17 e o IFRIC 4.

Após as análises realizadas, a Companhia concluiu que em 1º de janeiro de 2019, 70 contratos foram considerados dentro do escopo do CPC 06 (R2) / IFRS 16, e a adoção gerou um aumento do ativo, pelo reconhecimento do direito de uso dos ativos arrendados e o respectivo aumento do passivo, conforme demonstrado abaixo:

Impacto da adoção inicial

Grupo	Pagamentos futuros de aluguéis fixos	Impacto da taxa de desconto	Direito de uso de ativos arrendados	Passivo de arrendamento
Veículos	63.795	(9.313)	54.482	54.482
Imóveis	7.525	(1.333)	6.192	6.192
Equipamentos	741	(100)	641	641
Outros	4.243	(603)	3.640	3.640
Total	76.304	(11.349)	64.955	64.955

4 Gestão de risco

4.1 Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As operações da Companhia são afetadas pela conjuntura econômica brasileira, expondo-a a risco de mercado (taxa de câmbio e taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia não utilizou instrumentos derivativos em nenhum dos períodos apresentados.

Notas Explicativas

(a) Risco de mercado

Risco cambial

A exposição cambial da SABESP implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais, uma vez que a Companhia possui passivos em moeda estrangeira, principalmente, empréstimos em dólares norte-americanos e em iene, de curto e longo prazo.

A administração da exposição cambial da SABESP considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que impactem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e, conseqüentemente, as despesas financeiras. A Companhia não mantém operações de “*hedge*” ou “*swap*” e também não possui qualquer instrumento financeiro derivativo para proteção contra tal risco.

A Companhia possui parte significativa da dívida financeira no valor total de R\$ 6.750.493 em 30 de setembro de 2019 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 6.694.912), atrelada ao dólar norte-americano e ao iene. A exposição ao risco cambial é apresentada a seguir:

	30 de setembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Moeda estrangeira	R\$	Moeda estrangeira	R\$
Empréstimos e financiamentos – US\$	1.088.756	4.534.015	1.191.152	4.615.476
Empréstimos e financiamentos – Iene	56.286.194	2.168.144	57.463.173	2.026.726
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos – US\$		43.952		40.193
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos – Iene		4.382		12.517
Total da exposição		6.750.493		6.694.912
Custo de captação – US\$		(18.442)		(22.390)
Custo de captação – Iene		(3.086)		(3.113)
Total dos empréstimos em moeda estrangeira (Nota 16)		6.728.965		6.669.409

No período houve uma desvalorização do real frente ao dólar de 7,5%, passando de R\$ 3,8748 em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 4,1644 em 30 de setembro de 2019, gerando um acréscimo na dívida no montante de R\$ 323.979. No mesmo período houve uma desvalorização do real frente ao iene de 9,2%, passando de R\$ 0,03527 em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 0,03852 em 30 de setembro de 2019, gerando um acréscimo na dívida no montante de R\$ 184.662. Inversamente houve um decréscimo na dívida em moeda estrangeira principalmente pelas amortizações ocorridas no período, no montante de R\$ 554.050 (US\$ 102.395 mil e ¥ 4.170.853 mil) compensados pelas captações no montante de R\$ 105.371.

Em 30 de setembro de 2019, caso o real tivesse se valorizado ou desvalorizado em 10 pontos percentuais, além dos impactos mencionados acima, em comparação com o dólar e o iene, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no resultado antes dos impostos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 teria sido de R\$ 675.049 (para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 – R\$ 696.150), para mais ou para menos, principalmente como resultado dos ganhos ou perdas cambiais com a conversão de empréstimos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

O cenário I, a seguir, apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do dólar e do iene. No cenário II e no cenário III estão demonstrados, com todas as outras variáveis mantidas constantes, os impactos para os próximos 12 meses, de uma possível desvalorização do real em 25% e 50%, respectivamente.

	Cenário I (Provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
	(*)		
Exposição cambial líquida em 30 de setembro de 2019 (Passiva) em US\$	1.088.756	1.088.756	1.088.756
Taxa do US\$ em 30 de setembro de 2019	4,1644	4,1644	4,1644
Taxa cambial estimada conforme cenário	3,9100	4,8875	5,8650
Diferença entre as taxas	0,2544	(0,7231)	(1,7006)
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ - ganho/(perda)	276.980	(787.279)	(1.851.538)
Exposição cambial líquida em 30 de setembro de 2019 (Passiva) em iene	56.286.194	56.286.194	56.286.194
Taxa do iene em 30 de setembro de 2019	0,03852	0,03852	0,03852
Taxa cambial estimada conforme cenário	0,03918	0,04897	0,05877
Diferença entre as taxas	(0,00066)	(0,01045)	(0,02025)
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ - (perda)	(37.149)	(588.191)	(1.139.795)
Total do efeito incremental no resultado financeiro líquido em R\$ - ganho/(perda)	239.831	(1.375.470)	(2.991.333)

(*) Para o cenário provável em dólar, foi utilizada a taxa de câmbio projetada para 30 de setembro de 2020, conforme relatório Focus-BACEN de 30 de setembro de 2019 e para o iene foi considerada a taxa de câmbio média para o período de 12 meses após a data de 30 de setembro de 2019, conforme relatório de Taxas Referenciais da B3 de 30 de setembro de 2019.

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*” contra esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de substituição de suas dívidas.

A tabela a seguir mostra os empréstimos e financiamentos sujeitos à taxa de juros variável:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
CDI (i)	1.866.755	1.250.000
TR (ii)	1.664.186	1.637.290
IPCA (iii)	1.388.140	1.614.595
TJLP (iv)	1.300.309	1.322.854
LIBOR (v)	3.076.477	3.259.295
Juros e encargos	98.383	134.725
Total	9.394.250	9.218.759

- (i) CDI - Certificado de Depósito Interbancário
- (ii) TR – Taxa Referencial de Juros
- (iii) IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
- (iv) TJLP - Taxa de Juros a Longo Prazo
- (v) LIBOR - London Interbank Offered Rate

Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das receitas de seus serviços. Os reajustes tarifários dos serviços prestados não necessariamente acompanham os aumentos dos índices de correção dos empréstimos, financiamentos e taxas de juros que afetam as dívidas.

Em 30 de setembro de 2019, se as taxas de juros sobre os empréstimos variassem 1 ponto percentual para mais ou para menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 antes dos impostos teria sido de R\$ 93.943 (para período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 – R\$ 97.699) para mais ou para menos, principalmente em decorrência de despesas de juros mais baixas ou mais altas nos empréstimos de taxa variável.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto, caixa restrito e saldos com partes relacionadas. Os riscos de crédito com clientes são atenuados pela venda a uma base pulverizada.

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de setembro de 2019 é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, caixa restrito, contas a receber de clientes e saldos com partes relacionadas na data do balanço. Vide Notas 6, 7, 8 e 9.

Notas Explicativas

Com relação aos ativos financeiros mantidos junto a instituições financeiras, a qualidade do crédito que não está vencido ou sujeito à perda para deterioração, pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das instituições financeiras. Para a qualidade de crédito das instituições financeiras, como depósitos e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating divulgado pelas três principais agências internacionais de rating (Fitch, Moody's e S&P), conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo		
AA(bra)	2.565.658	2.966.080
AAA(bra)	47.114	45.430
Outros (*)	20.634	17.681
Total	2.633.406	3.029.191

(*) Foram incluídas nesta categoria contas correntes e fundos de investimento em bancos cujos saldos não eram relevantes.

O quadro a seguir apresenta a avaliação de rating das instituições financeiras em 30 de setembro de 2019, para transações de depósitos e aplicações financeiras em moeda local (R\$ - rating nacional), com as quais a Companhia realizou transações durante o período:

Instituições financeiras	Fitch	Moody's	Standard Poor's
Banco do Brasil S/A	AA(bra)	Aa1.br	-
Banco Santander Brasil S/A	-	Aaa.br	brAAA
Caixa Econômica Federal	AA(bra)	Aa1.br	brAAA
Banco Bradesco S/A	AAA(bra)	Aa1.br	brAAA
Itaú Unibanco Holding S/A	AAA(bra)	Aa1.br	brAAA

(c) Risco de liquidez

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras dos governos estaduais e federais, e financiamentos nos mercados internacionais e locais. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros a serem pagos de acordo com as cláusulas contratuais. Os juros futuros foram calculados considerando as cláusulas contratuais para todos os contratos. Para os contratos com taxa de juros pós-fixada, foram utilizadas as taxas de juros na data base de 30 de setembro de 2019.

Notas Explicativas

	Outubro a dezembro de 2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Em 30 de setembro de 2019							
Passivo							
Empréstimos e financiamentos	508.060	3.350.389	1.523.426	1.535.383	1.255.907	8.153.527	16.326.692
Empreiteiros e fornecedores	325.896	-	-	-	-	-	325.896
Serviços a pagar	480.730	-	-	-	-	-	480.730
Parceria Público-Privada – PPP	95.349	381.393	381.393	381.393	381.393	4.953.584	6.574.505
Compromissos Contrato de Programa	173.088	119.921	46.558	31.808	31.808	14.728	417.911

Cross default

A Companhia possui contratos de empréstimos e de financiamentos com cláusulas de “cross default”, ou seja, a decretação do vencimento antecipado de quaisquer dívidas, pelo credor, poderá implicar o vencimento antecipado desses contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas.

(d) Análise de sensibilidade para o risco de taxa de juros

O quadro a seguir exemplifica a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/08. O objetivo é demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados a uma taxa projetada para o período de doze meses, após a data de 30 de setembro de 2019 ou até a data de liquidação final de cada contrato, o que for menor, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

Notas Explicativas

30 de setembro de 2019				
Indicadores	Exposição	Cenário I (Provável) (i)	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Ativo				
CDI	2.500.660	5,0000%(*)	3,7500%	2,5000%
Receita financeira		125.033	93.775	62.517
Passivo				
CDI	(1.866.755)	5,0000%(*)	3,7500%	2,5000%
Juros a incorrer		(93.338)	(70.003)	(46.669)
Exposição líquida – CDI	633.905	31.695	23.772	15.848
Passivo				
TR	(1.664.186)	0,0001%(***)	0,0001%	0,0002%
Despesa a incorrer		(2)	(2)	(3)
IPCA	(1.388.140)	3,7900%(*)	4,7375%	5,6850%
Despesa a incorrer		(52.611)	(65.763)	(78.916)
TJLP	(1.300.309)	5,9500%(*)	7,4375%	8,9250%
Juros a incorrer		(77.368)	(96.710)	(116.053)
LIBOR	(3.076.477)	1,8417%(**)	2,3022%	2,7626%
Juros a incorrer		(56.659)	(70.827)	(84.991)
Despesas totais líquidas a incorrer		(154.945)	(209.530)	(264.115)

(*) Fonte dos índices: CDI e IPCA (Relatório Focus-BACEN de 30 de setembro de 2019) e TJLP cotação de 30 de setembro de 2019 (BACEN).

(**) Fonte do índice: Bloomberg.

(***) Fonte do índice: B3 (anteriormente denominada BM&FBovespa).

(i) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para o período de 12 meses após a data de 30 de setembro de 2019 ou até a data dos vencimentos dos contratos, o que for menor.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total (capital próprio mais capital de terceiros). A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 16)	13.666.983	13.152.796
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(2.633.406)</u>	<u>(3.029.191)</u>
Dívida líquida	11.033.577	10.123.605
Total do Patrimônio Líquido	<u>21.801.883</u>	<u>19.551.688</u>
Capital total (capital próprio mais capital de terceiros)	<u>32.835.460</u>	<u>29.675.293</u>
Índice de alavancagem	<u>34%</u>	<u>34%</u>

Em 30 de setembro de 2019, o índice de alavancagem se manteve estável em relação a 31 de dezembro de 2018, no entanto houve um acréscimo no patrimônio líquido, decorrente do lucro apurado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, compensado pelo acréscimo da dívida líquida, ocorrida pelo aumento no saldo dos empréstimos e financiamentos por novas captações de debêntures e pelo impacto da variação cambial.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes (circulante) e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), estejam próximos de seus valores justos, tendo em vista o curto prazo de vencimento. As contas a receber de clientes de longo prazo também estão próximas dos seus valores justos, pois sofrerão correção e/ou juros contratuais no decorrer do tempo.

4.4 Instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia não tinha ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Os instrumentos financeiros da Companhia incluídos na categoria de custo amortizado compreendem caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, os saldos a receber de clientes, saldos com partes relacionadas, demais contas a receber e saldos a receber da Agência Nacional de Águas – ANA, saldos a pagar com empreiteiros e fornecedores, empréstimos e financiamentos, serviços a pagar, saldos a pagar decorrentes de Parcerias Público-Privada – PPPs e compromissos contratos de programa, que são ativos e passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Notas Explicativas

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros são os seguintes:

Ativos Financeiros

	30 de setembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	2.633.406	2.633.406	3.029.191	3.029.191
Caixa restrito	22.477	22.477	31.900	31.900
Contas a receber de clientes	2.227.326	2.227.326	2.052.416	2.052.416
Agência Nacional de Águas – ANA	37.317	37.317	49.136	49.136
Demais contas a receber	186.551	186.551	180.681	180.681

As partes relacionadas, cujo saldo contábil em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 821.124 (R\$ 843.250 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram apurados de acordo com condições negociadas entre as partes. As condições e informações adicionais referentes a estes instrumentos financeiros estão divulgadas na nota explicativa 9 destas demonstrações financeiras. Parte deste saldo, no montante de R\$ 719.391 (R\$ 737.503 em 31 de dezembro de 2018), refere-se a reembolso de complementação de aposentadoria e pensão - G0 e é indexado através de IPCA mais juros simples de 0,5% ao mês. Esta taxa de juros se aproxima àquela praticada por títulos públicos federais (NTN-b) com prazo semelhante aos prazos das transações com partes relacionadas.

Passivos Financeiros

	30 de setembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	13.666.983	14.217.343	13.152.796	13.116.684
Empreiteiros e fornecedores	325.896	325.896	465.993	465.993
Serviços a pagar	480.730	480.730	454.022	454.022
Compromisso Contratos de Programa	389.175	389.175	373.009	373.009
Parceria Público-Privada - PPP	3.320.229	3.320.229	3.413.124	3.413.124

Os critérios adotados para a obtenção dos valores justos dos empréstimos e financiamentos, na preparação das informações trimestrais de 30 de setembro de 2019 são consistentes com aqueles utilizados para preparar as Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Considerando a natureza dos demais instrumentos financeiros, ativos e passivos da Companhia, os saldos reconhecidos no balanço patrimonial se aproximam dos valores justos, levando-se em conta os prazos de vencimentos próximos à data do balanço, comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de mercado em operações similares nas datas de encerramento dos exercícios, e sua natureza e prazos de vencimento.

Notas Explicativas

5 Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis são: (i) perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, (ii) ativos intangíveis resultantes de contratos de concessão e contratos de programa, (iii) obrigações previdenciárias – planos de pensão, (iv) imposto de renda e contribuição social diferidos e (v) provisões.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Caixa e bancos	132.746	151.558
Equivalentes de caixa	<u>2.500.660</u>	<u>2.877.633</u>
Total	<u>2.633.406</u>	<u>3.029.191</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, os quais são representados, principalmente, por operações compromissadas (remuneradas por CDI), depositados no Banco do Brasil, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de setembro de 2019 a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 98,91% do CDI (em 31 de dezembro de 2018 – 98,28%).

7 Caixa restrito

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Circulante		
Convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo (i)	14.468	19.977
Caixa Econômica Federal – depósito judicial (ii)	1.366	5.880
Outros	<u>6.643</u>	<u>6.043</u>
Total	<u>22.477</u>	<u>31.900</u>

(i) Refere-se ao valor deduzido do montante do repasse de 7,5% da receita do Município para o Fundo Municipal, referente às eventuais inadimplências dos órgãos da administração direta, fundações e autarquias, conforme estipulado no Contrato com a Prefeitura Municipal de São Paulo; e

(ii) Refere-se à conta poupança destinada ao recebimento de depósitos judiciais sobre processos com trânsito em julgado a favor da Companhia, os quais ficam bloqueados conforme cláusula contratual.

Notas Explicativas

8 Contas a receber de clientes

(a) Saldos patrimoniais

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Particulares:		
Clientes de rol comum e rol especial (i) (ii)	1.482.914	1.372.667
Acordos (iii)	377.124	347.679
	1.860.038	1.720.346
Entidades governamentais:		
Municipais	475.160	575.733
Federais	3.939	3.876
Acordos (iii)	277.954	274.906
	757.053	854.515
Por atacado – Prefeituras Municipais: (iv)		
Mogi das Cruzes	3.339	3.056
São Caetano do Sul	3.390	2.869
	6.729	5.925
Total por atacado – Prefeituras Municipais		
Fornecimento a faturar	632.760	571.072
Subtotal	3.256.580	3.151.858
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.029.254)	(1.099.442)
Total	2.227.326	2.052.416
Circulante	2.008.771	1.843.333
Não circulante	218.555	209.083
Total	2.227.326	2.052.416

(i) Rol comum - residenciais, pequenas e médias empresas;

(ii) Rol especial - grandes consumidores, comércios, indústrias, condomínios e consumidores com características especiais de faturamento (contratos de demanda firme, esgotos industriais, poços, etc.);

(iii) Acordos - parcelamentos de débitos vencidos, acrescidos de atualização monetária e juros, conforme previstos nos acordos; e

Notas Explicativas

- (iv) Por atacado: prefeituras municipais - O saldo de contas a receber de clientes por atacado refere-se à venda de água tratada aos municípios, que são responsáveis pela distribuição, faturamento e arrecadação junto aos consumidores finais. O saldo apresentado não inclui alguns desses municípios pois os mesmos contestam judicialmente as tarifas cobradas. Dessa forma a Companhia não reconheceu receitas e recebíveis pela baixa expectativa de realização, de acordo com a IFRS 15 e IFRS 9, uma vez que não considera que seja provável o recebimento da contraprestação a que tem direito em troca dos serviços transferidos a esses municípios. Dessa forma a Companhia não reconheceu receitas no montante de R\$ 57.089 no período de janeiro a setembro de 2019 do município de Mauá e R\$ 287.251 no período de janeiro a setembro de 2018 dos municípios de Santo André, Mauá e Guarulhos.

Os recebíveis em valores históricos, não reconhecidos desses municípios são conforme segue:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Clientes por atacado – Prefeituras municipais:		
Mauá	657.428	601.910
Santo André (*)	-	1.164.399
Total	657.428	1.766.309

(*) Acordo com o município de Santo André

Foi assinado em 31 de julho de 2019 um Termo de Ajuste para pagamento e recebimento de dívida, entre o Município de Santo André (“Santo André”), o Serviço Municipal de Água e Saneamento de Santo André (SEMASA) e a SABESP, visando quitar a dívida existente do SEMASA, mediante a transferência dos serviços de Saneamento para a SABESP, pelo prazo de 40 anos.

Nesta mesma data, o Estado de São Paulo, Santo André e a SABESP, celebraram o Contrato de Prestação de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário no Município de Santo André, pelo qual o Estado de São Paulo e Santo André asseguraram à SABESP, o direito de explorar a prestação dos Serviços, pelo prazo de 40 anos.

Em decorrência da assinatura do contrato de prestação de serviços, o valor devido pelo SEMASA, no montante de R\$ 1.336.908 foi dado como pagamento pela transferência dos serviços de saneamento pelo período de 40 anos, constituindo assim o ativo intangível.

Em face da transferência dos serviços, a Companhia realizou um aporte de R\$ 70.000 para equacionamento dos custos administrativos e encerramento da prestação de serviços do SAAE. Também foi destinado o montante de R\$ 90.000 a ser repassado em 2 parcelas anuais, com a primeira vencendo 30 dias após a assinatura do contrato e a segunda até o dia 28 de fevereiro de 2020, sendo que tais valores devem ser destinados para ações de saneamento. O valor total de R\$ 160.000, foi registrado no ativo intangível em contrapartida ao passivo circulante.

Notas Explicativas

A partir do 1º trimestre de 2021, será destinado 4% (quatro por cento) da receita bruta auferida no Município pela SABESP, deduzida de Cofins/Pasep, da Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização da ARSESP – TRCF e eventuais encargos empresariais que vierem a incidir sobre a receita, para aplicação em ações de saneamento ambiental, habitação, drenagem e de outras infraestruturas urbanas no Município.

Os créditos em juízo, na forma de precatórios, serão mantidos como garantia de fiel cumprimento do Termo de Ajuste. O pagamento destes Precatórios em Garantia ficará suspenso pelo prazo em que o Contrato vigorar.

O valor em garantia será progressivamente reduzido conforme as seguintes regras:

- Até o 7º (sétimo) aniversário da data de assinatura do Ajuste, os Créditos nº 1 e nº 2 serão reduzidos no montante equivalente a 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês completo, liberando primeiro a garantia relativa ao Crédito nº 1, seguido pelo Crédito nº 2;
- Após o 7º (sétimo) aniversário e até o 12º (décimo segundo) aniversário da data de assinatura do Ajuste, os Créditos nº 3 e nº 4 serão reduzidos no montante equivalente a 1/60 (sessenta avos) por mês completo, liberando primeiro a garantia relativa ao Crédito nº 3, seguido pelo Crédito nº 4;
- Após o 12º (décimo segundo) aniversário e até o 27º (vigésimo sétimo) aniversário da data de assinatura do Ajuste, o Crédito nº 5 será reduzido no montante equivalente a 1/180 (cento e oitenta avos) por mês completo;
- Após o 27º (vigésimo sétimo) aniversário e até o 35º (trigésimo quinto) aniversário da data de assinatura do Ajuste, os Créditos nº 6 e nº 7 serão reduzidos no montante equivalente a 1/96 (noventa e seis avos) por mês completo, liberando primeiro a garantia relativa ao Crédito nº 6, seguido pelo Crédito nº 7;
- Após o 35º (trigésimo quinto) aniversário e até o 40º (quadragésimo) aniversário da data de assinatura do Ajuste, os Créditos nº 8 e 9 serão reduzidos no montante equivalente a 1/60 (sessenta avos) por mês completo, liberando primeiro a garantia relativa ao Crédito nº 8, seguido pelo Crédito nº 9.

Notas Explicativas**(b) Sumário de contas a receber de clientes por idade de vencimento**

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Valores a vencer	1.680.251	1.449.927
Vencidos:		
Até 30 dias	296.887	330.310
Entre 31 e 60 dias	145.963	145.153
Entre 61 e 90 dias	74.488	83.679
Entre 91 e 120 dias	56.742	54.486
Entre 121 e 180 dias	89.492	89.740
Entre 181 e 360 dias	41.907	44.856
Acima de 360 dias	870.850	953.707
Total vencidos	1.576.329	1.701.931
Total	3.256.580	3.151.858

O acréscimo no saldo vencido refere-se, principalmente, ao aumento na inadimplência dos clientes particulares.

(c) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

	Janeiro a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2018
Saldo no início do período	1.099.442	3.650.198
De particular/entidades públicas	(26.343)	35.804
Recuperações	(43.845)	(76.872)
De fornecimento por atacado	-	316.709
Adições/(recuperações) líquidas no período	(70.188)	275.641
Saldo no final do período	1.029.254	3.925.839

Notas Explicativas

Reconciliação das perdas estimadas no resultado	Julho a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019	Julho a setembro de 2018	Janeiro a setembro de 2018
Baixas	(34.422)	(118.550)	(57.070)	(138.575)
(Perdas)/reversão com entidades estaduais - partes relacionadas	(387)	(2.536)	(155)	960
(Perdas)/reversão com particular/entidades públicas	60.331	26.343	(16.211)	(35.804)
(Perdas)/reversão no fornecimento por atacado	-	-	-	(29.458)
Recuperações	12.155	43.845	54.129	76.872
Valor contabilizado como despesas com vendas	37.677	(50.898)	(19.307)	(126.005)

A Companhia não possui clientes que representam 10% ou mais do total da receita.

Notas Explicativas

9 Saldos e Transações com Partes Relacionadas

A Companhia participa de transações com seu acionista controlador, o Governo do Estado, e empresas/entidades a ele relacionadas.

(a) Contas a receber, juros sobre o capital próprio, receita e despesas com o Governo do Estado de São Paulo

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Contas a receber		
Circulante:		
Serviços de saneamento	125.596	122.522
Perdas estimadas	(36.356)	(33.820)
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (G0):		
- Fluxo mensal (pagamentos)	7.977	22.926
- Acordo GESP – 2015	66.769	62.520
Total do circulante	163.986	174.148
Não circulante:		
Acordo de parcelamento de serviços de saneamento	12.493	17.045
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (G0):		
- Acordo GESP – 2015	644.645	652.057
Total do não circulante	657.138	669.102
Total de recebíveis do acionista	821.124	843.250
Ativos:		
Prestação de serviços de saneamento	101.733	105.747
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (G0)	719.391	737.503
Total	821.124	843.250
Passivos:		
Juros sobre o capital próprio a pagar a partes relacionadas	-	338.407
Outros (g)	352	8.694

Notas Explicativas

	Julho a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019	Julho a setembro de 2018	Janeiro a setembro de 2018
Receita de serviços de saneamento	137.063	406.495	119.386	366.608
Recebimentos de partes relacionadas	(133.021)	(399.194)	(127.638)	(384.902)
Recebimento de reembolso GESP referente à Lei nº 4.819/58	(51.070)	(128.433)	(36.948)	(136.714)

(b) Governo do Estado de São Paulo - GESP

(i) Valores controversos

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a SABESP possuía valores controversos com o GESP, referentes à complementação de aposentadoria e pensão pagos (Lei nº 4.819/58), nos montantes de R\$ 1.168.657 e R\$ 1.107.104, respectivamente, sendo que para tais valores foram constituídas perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

(ii) Passivo atuarial

A Companhia reconheceu a obrigação atuarial referente à complementação de aposentadoria e pensão mantida com os funcionários, aposentados e pensionistas do Plano G0. Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os valores correspondentes a essa obrigação atuarial eram de R\$ 2.649.243 e R\$ 2.606.107, respectivamente. Para mais informações sobre as obrigações de complementação de aposentadoria e pensão, ver Nota 20 (b) (iii).

(c) Utilização de Reservatórios – EMAE

A Empresa Metropolitana de Águas e Energia S/A - EMAE pretendia o recebimento de crédito e compensação financeira pelas alegadas perdas passadas e futuras de geração de energia elétrica em decorrência da captação de água e compensação pelos custos já incorridos e a incorrer com a operação, a manutenção e a fiscalização dos reservatórios Guarapiranga e Billings que a SABESP utiliza em suas operações.

Em 28 de outubro de 2016, foi assinado um acordo consubstanciado em um Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças, visando o encerramento definitivo de litígios envolvendo as duas companhias e a SABESP continuará utilizando os reservatórios.

O saldo desse acordo em 30 de setembro de 2019 era de R\$ 16.701 e R\$ 90.713 (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 16.055 e R\$ 90.518), registrados na rubrica de outras obrigações, no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

(d) Contratos com Tarifa reduzida para Entidades Públicas Estaduais e Municipais que aderirem ao Programa de Uso Racional de Água (PURA)

A Companhia tem contratos assinados com entidades públicas ligadas ao Governo do Estado e aos municípios operados que são beneficiados com uma redução de 25% na tarifa dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgotos, quando adimplentes. Os contratos preveem a implantação do programa de uso racional de água, que considera a redução no consumo de água.

Notas Explicativas

(e) Aval

O Governo do Estado concede aval para alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e não cobra qualquer taxa a ele relacionado.

(f) Contrato de cessão de pessoal entre entidades ligadas ao GESP

A Companhia possui contratos de cessão de empregados com entidades ligadas ao Governo do Estado de São Paulo, sendo que os gastos são integralmente cobrados. No período de julho a setembro de 2019 e no mesmo período de 2018, os gastos com os empregados cedidos pela SABESP às outras entidades estaduais somaram R\$ 1.008 e R\$ 1.868, respectivamente, e no período de janeiro a setembro de 2019 e 2018, somaram R\$ 3.982 e R\$ 6.396, respectivamente.

Os gastos com funcionários de outras entidades à disposição da Companhia no período de julho a setembro de 2018 foram de R\$ 53, não houve gastos no mesmo período de 2019. E no período de janeiro a setembro de 2019 e 2018 os gastos foram de R\$ 139 e R\$ 53, respectivamente.

(g) Serviços contratados de entidades ligadas ao GESP

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a SABESP possuía em aberto o montante de R\$ 352 e R\$ 8.694 a pagar, respectivamente, referente a serviços prestados por entidades ligadas ao Governo do Estado de São Paulo.

(h) Ativos não operacionais

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía o valor de R\$ 3.613 relativo a terrenos e estruturas cedidas em comodato (31 de dezembro de 2018 – R\$ 969).

(i) Sabesprev

A Companhia patrocina plano de benefício definido, operado e administrado pela Sabesprev. O compromisso atuarial líquido, reconhecido até 30 de setembro de 2019 é de R\$ 366.210 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 363.902), conforme Nota 20 (b) (i).

(j) Remuneração da Administração

Os gastos relacionados à remuneração dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e dos Diretores no período de julho a setembro de 2019 foram de R\$ 1.587 (R\$ 1.080 – julho a setembro de 2018). No período de janeiro a setembro de 2019 estes gastos foram de R\$ 3.762 (R\$ 3.014 – janeiro a setembro de 2018). Uma quantia adicional no valor de R\$ 360, referente ao programa de bônus dos Diretores, foi registrada no período de julho a setembro de 2019 (R\$ 192 – julho a setembro de 2018). No período de janeiro a setembro de 2019 estes bônus foram de R\$ 1.080 (R\$ 536 – janeiro a setembro de 2018).

(k) Contrato de mútuo mediante abertura de crédito

A Companhia possui participação em algumas Sociedades de Propósito Específico (SPE), nas quais não possui maioria das ações, porém possui voto qualificado e poder de veto em algumas matérias não havendo capacidade de utilizar este poder sobre estas SPEs de forma a afetar os valores de seus retornos. Desta forma, estas SPEs são consideradas para fins contábeis como controladas em conjunto.

Notas Explicativas

A Companhia formalizou contrato de mútuo mediante abertura de crédito com a SPE Aquapolo Ambiental S/A, com o objetivo de financiar a operação desta empresa, até a liberação dos empréstimos e financiamentos solicitados junto às instituições financeiras.

<u>SPE</u>	<u>Principal</u>	<u>Juros</u>	<u>Total</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>Vencimento</u>
Aquapolo Ambiental	19.000	15.724	34.724	CDI + 1,2% a.a.	(i)

- (i) Este contrato originalmente venceu em 30 de abril de 2015, tendo sido prorrogado para 30 de outubro de 2015, e em 25 de novembro de 2015 foi realizado novo aditamento alterando o cronograma de pagamento para três parcelas anuais, vencendo-se a primeira em 30 de dezembro de 2021 e a última em 30 de dezembro de 2023.

Em 30 de setembro de 2019 o saldo de principal e juros deste contrato é de R\$ 34.724, contabilizado no Ativo Não Circulante da Companhia na rubrica "Demais Contas a Receber" (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 32.857). No período de janeiro a setembro de 2019 a receita financeira reconhecida foi de R\$ 1.867 (no período de janeiro a setembro de 2018 – R\$ 2.227).

(I) Programa Se Liga na Rede

O Governo do Estado sancionou a Lei Estadual nº 14.687/12, criando o Programa Pró-conexão, destinado a subsidiar financeiramente a execução de ramais intradomiciliares necessária à efetivação de ligações às redes coletoras de esgoto, em domicílios de famílias de baixa renda que concordem em aderir ao programa. Os gastos com o programa, exceto custos indiretos, margem de construção e custos de financiamentos, serão custeados com 80% dos recursos oriundos do Governo do Estado e os 20% restantes investidos pela SABESP, que também é responsável pela execução das obras. Até 30 de setembro de 2019 o valor total com o programa foi de R\$ 107.454 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 100.928), sendo que em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não havia saldo a receber com partes relacionadas. Em 30 de setembro de 2019 estava registrado o montante de R\$ 55.280 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 49.919) no grupo de intangível e foi reembolsado pelo GESP do início do programa até 30 de setembro de 2019 o montante de R\$ 52.174 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 51.009).

10 Agência Nacional de Águas - ANA

A Companhia possui contratos firmados no âmbito do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas (PRODES), também conhecido como "Programa de Compra de Esgoto Tratado".

O programa não financia obras ou equipamentos, remunera pelos resultados alcançados, ou seja, pelo esgoto efetivamente tratado. Nesse programa, a Agência Nacional de Águas (ANA) disponibiliza recursos, que ficam bloqueados em conta corrente específica e são aplicados em fundos de investimentos na Caixa Econômica Federal (CEF), até que sejam comprovados os cumprimentos das metas de volume de esgoto tratado e de abatimento de cargas poluidoras de cada contrato.

No momento da disponibilização dos recursos é constituído um passivo até que sejam liberados os recursos pela ANA. Após a comprovação das metas estipuladas em cada contrato é reconhecida a receita decorrente desses recursos, porém caso tais metas não sejam cumpridas os recursos são devolvidos ao Tesouro Nacional com os devidos rendimentos dos fundos. Em 30 de setembro de 2019 os saldos do ativo e do passivo eram de R\$ 37.317 (em 31 de dezembro de 2018 – R\$ 49.136), sendo que o passivo está registrado na rubrica "outras obrigações" do passivo não circulante.

Notas Explicativas

11 Investimentos

A Companhia possui participação em algumas Sociedades de Propósito Específico (SPE) e, embora a participação da SABESP no capital social de suas investidas não seja majoritária, o acordo de acionistas prevê o poder de veto sobre determinadas matérias de gestão não havendo, no entanto, capacidade de utilizar este poder sobre estas SPEs de forma a afetar os valores de seus retornos, indicando controle compartilhado participativo (joint venture ou “negócios em conjunto” – CPC 19 (R2)).

Em 30 de setembro de 2019 a empresa BRK Operações Industriais S/A vendeu o total de sua participação acionária, correspondente a 51% na Aquapolo Ambiental S/A para a empresa GS Inima.

A Companhia possui participação avaliada por equivalência patrimonial.

O quadro a seguir apresenta o resumo das demonstrações financeiras das investidas e a participação da SABESP:

	Patrimônio líquido		Aumento de capital	Dividendos distribuídos	Resultado do período		
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	Janeiro a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019	(*)	Janeiro a setembro de 2018
Sesamm	45.759	43.547	-	(502)	4.781	(2.067)	4.600
Águas de Andradina	27.209	24.832	-	(623)	2.799	201	2.011
Águas de Castilho	7.025	6.084	-	(280)	1.102	119	916
Saneaqua Mairinque	5.697	5.720	-	(11)	(8)	(4)	(473)
Attend Ambiental	25.415	1.426	24.277	-	148	(436)	(3.844)
Aquapolo Ambiental	43.072	30.170	-	-	12.902	-	7.251
Paulista Geradora de Energia	7.244	7.625	-	-	(381)	-	(76)

Notas Explicativas

	Investimentos		Aumento de capital	Dividendos distribuídos	Resultado de equivalência patrimonial			Percentual de participação	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	Janeiro a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019		Janeiro a setembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
						(*)			
Sesamm	16.473	15.677	-	(181)	1.721	(744)	1.656	36%	36%
Águas de Andradina	8.163	7.450	-	(187)	840	60	603	30%	30%
Águas de Castilho	2.108	1.826	-	(84)	330	36	275	30%	30%
Saneaqua Mairinque	1.709	1.716	-	(3)	(2)	(2)	(142)	30%	30%
Attend Ambiental	11.437	642	10.925	-	66	(196)	(1.730)	45%	45%
Aquapolo Ambiental	21.105	14.783	-	-	6.322	-	3.553	49%	49%
Paulista Geradora de Energia	1.811	1.905	-	-	(94)	-	(19)	25%	25%
Total	62.806	43.999	10.925	(455)	9.183	(846)	4.196		
Outros investimentos	365	588							
Total	63.171	44.587							

(*) Os montantes apresentados se referem a movimentações no Patrimônio Líquido das investidas, em razão de suas demonstrações financeiras, do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, terem sido divulgadas após as demonstrações da Companhia.

12 Propriedades para Investimento

	31 de dezembro de 2018	Transferência	Depreciação	30 de setembro de 2019
Propriedades para investimento	47.620	(9)	(37)	47.574

	31 de dezembro de 2017	Desapropriação	Depreciação	30 de setembro de 2018
Propriedades para investimento	57.652	(9.983)	(37)	47.632

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor de mercado destas propriedades é de aproximadamente R\$ 386.000.

Notas Explicativas

13 Ativo de contrato

O Ativo de Contrato (obras em andamento) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como Ativo de Contrato durante o período de construção e transferidos para o Ativo Intangível, somente após a conclusão das obras.

O Ativo de Contrato é reconhecido inicialmente pelo valor justo e inclui custos de empréstimos capitalizados durante o período em que o ativo encontra-se em fase de construção, considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização. Para mais informações referentes à capitalização de juros e margem de construção, registrados durante a fase de construção, vide Nota 14.

Em 30 de setembro de 2019 o montante registrado como ativo de contrato era de R\$ 7.579 milhões, sendo que as maiores obras estão localizadas nos municípios de São Paulo, São Bernardo do Campo e Franca, nos montantes de R\$ 3.631 milhões, R\$ 306 milhões e R\$ 299 milhões, respectivamente. Adicionalmente, foi transferido para o ativo intangível o montante de R\$ 2.067 milhões, sendo a obra mais representativa a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto de Barueri e as maiores adições do período estão localizadas nos municípios de São Paulo, Praia Grande e São Bernardo do Campo nos montantes de R\$ 1.356 milhões, R\$ 127 milhões e R\$ 53 milhões, respectivamente.

	31 de dezembro de 2018	Adições	Transferências	Transferências de obras para o intangível	30 de setembro de 2019
Total Ativo de contrato	7.407.948	2.228.063	10.508	(2.067.034)	7.579.485

	1º de janeiro de 2018	Adições	Transferências de obras para o intangível	30 de setembro de 2018
Total Ativo de Contrato	10.387.715	2.215.276	(4.229.758)	8.373.233

Notas Explicativas

14 Intangível

(a) Saldos patrimoniais

	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Intangíveis decorrentes de:						
Contratos de concessão – valor patrimonial	2.058.215	(574.296)	1.483.919	5.465.206	(1.391.862)	4.073.344
Contratos de concessão – valor econômico	1.352.937	(628.063)	724.874	1.948.255	(716.246)	1.232.009
Contratos de programa	18.854.026	(5.399.067)	13.454.959	12.710.937	(3.933.008)	8.777.929
Contratos de programa – compromissos	1.611.434	(273.965)	1.337.469	1.320.106	(240.555)	1.079.551
Contrato de prestação de serviços – São Paulo	18.567.169	(4.611.238)	13.955.931	17.474.797	(4.083.345)	13.391.452
Licença de uso de software	820.639	(341.002)	479.637	748.962	(290.787)	458.175
Direito de uso	110.482	(30.379)	80.103	-	-	-
Total	43.374.902	(11.858.010)	31.516.892	39.668.263	(10.655.803)	29.012.460

(b) Movimentação

	31 de dezembro de 2018	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Renovação de contratos	Transferência para indenização a receber	Transferência de ativo de contrato	Transferências	Baixas e alienações	Amortização	30 de setembro de 2019
Intangíveis decorrentes de:										
Contratos de concessão – valor patrimonial	4.073.344	-	1	(2.645.084)	(4.345)	53.390	80.155	(53)	(73.489)	1.483.919
Contratos de concessão – valor econômico	1.232.009	-	1	(507.018)	-	59.461	381	(18)	(59.942)	724.874
Contratos de programa	8.777.929	-	1.337.443	3.152.102	-	493.892	136.962	(3.685)	(439.684)	13.454.959
Contratos de programa – compromissos	1.079.551	-	291.327	-	-	-	-	-	(33.409)	1.337.469
Contrato de prestação de serviços – São Paulo	13.391.452	-	3.064	-	-	1.387.998	(229.311)	(10.605)	(586.667)	13.955.931
Licença de uso de software	458.175	-	-	-	-	72.293	(616)	-	(50.215)	479.637
Direito de uso	-	64.955	45.527	-	-	-	-	-	(30.379)	80.103
Total	29.012.460	64.955	1.677.363	-	(4.345)	2.067.034	(12.429)	(14.361)	(1.273.785)	31.516.892

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2017	Adições	Renovação de contratos	Transferência de ativo de contrato	Transferências	Baixas e alienações	Amortização	30 de setembro de 2018
Intangíveis decorrentes de:								
Contratos de concessão – valor patrimonial	5.741.791	16	(1.824.197)	554.841	18.751	(1.954)	(108.747)	4.380.501
Contratos de concessão – valor econômico	1.200.576	73	-	131.107	(45.149)	(8)	(74.090)	1.212.509
Contratos de programa	5.574.602	76	1.824.197	37.679	6.667	(3.758)	(270.374)	7.169.089
Contratos de programa – compromissos	910.375	28.645	-	-	-	-	(28.252)	910.768
Contrato de prestação de serviços – São Paulo	9.183.482	1.929	-	3.468.973	20.018	(11.089)	(432.384)	12.230.929
Licença de uso de software	467.591	4.137	-	37.158	686	-	(53.147)	456.425
Total	23.078.417	34.876	-	4.229.758	973	(16.809)	(966.994)	26.360.221

No primeiro semestre de 2019 a Companhia renovou contrato de programa com os municípios de Espírito Santo do Turvo, Guarujá, Oriente, São Bernardo do Campo e São Sebastião. No terceiro trimestre de 2019 a Companhia iniciou as operações no município de Santo André e renovou contrato de programa com os municípios de Alambari, Bertioga, Caraguatatuba, Itanhaém, Lavrinhas, Mongaguá e Peruíbe, sendo que todos esses contratos têm prazo de 30 anos, com exceção de São Bernardo do Campo e Santo André que têm prazo de 40 anos.

(c) Intangíveis decorrentes de contratos de concessão

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019 não houve alterações significativas nos critérios de contabilização do intangível e modalidades de contratos.

A Companhia possui obrigações registradas na conta “Compromissos Contratos de Programa” no passivo circulante no montante de R\$ 265.842 e R\$ 230.695 em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, respectivamente, e no passivo não circulante no montante de R\$ 123.333 e R\$ 142.314 em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, respectivamente.

(d) Capitalização de juros e demais encargos financeiros

No período de janeiro a setembro de 2019, a Companhia capitalizou juros e variação monetária, inclusive variação cambial nos ativos intangíveis de concessão no valor de R\$ 187.605 (no período de janeiro a setembro de 2018 – R\$ 397.420), durante o período de construção.

(e) Margem de construção

A Companhia atua como responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão, quer seja com seus próprios esforços ou por meio de contratação de terceiros, estando exposta, significativamente, aos seus riscos e benefícios.

Dessa forma, a Companhia reconhece receita de construção, correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta. Em geral as construções relacionadas com as concessões são realizadas por terceiros contratados pela Companhia. Nesse caso a margem implícita da Companhia é menor, em geral, para cobrir os custos de administração, bem como, a assunção do risco primário. Em 30 de setembro de 2019 e de 2018 a margem apurada foi de 2,3%.

Notas Explicativas

O valor da margem de construção para período julho a setembro de 2019 e o mesmo período de 2018 foi de R\$ 15.726 e R\$ 16.281, respectivamente, e para o período de janeiro a setembro de 2019 e o mesmo período de 2018 foi de R\$ 44.775 e R\$ 45.829, respectivamente.

(f) Desapropriações

Em decorrência da execução de obras prioritárias relacionadas aos sistemas de água e esgoto, houve necessidade de desapropriações em propriedades de terceiros, cujos proprietários serão ressarcidos por meios amigáveis ou judiciais.

Os custos dessas desapropriações são registrados nos ativos intangíveis de concessão quando concretizada a operação. No período de julho a setembro de 2019, o total referente às desapropriações foi de R\$ 8.612 e para o período de janeiro a setembro de 2019 foi de R\$ 28.902 (no período de julho a setembro de 2018 - R\$ 9.512 e janeiro a setembro de 2018 - R\$ 89.562).

(g) Parceria Público-Privada - PPP

A SABESP possui transações relacionadas às PPPs mencionadas a seguir. Estas transações e suas respectivas garantias e obrigações estão suportadas em contratos efetuados com base na Lei nº 11.079/04.

Sistema Produtor Alto Tietê

A SABESP e a sociedade de propósito específico CAB-Sistema Produtor Alto Tietê S/A, formada pelas empresas Galvão Engenharia S/A. e Companhia Águas do Brasil – CAB Ambiental, assinaram em junho de 2008, os contratos da Parceria Público-Privada do Sistema Produtor Alto Tietê.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor contábil registrado no intangível da Companhia, relacionado a esta PPP, era de R\$ 351.379 e R\$ 359.759, respectivamente.

Sistema Produtor São Lourenço

Em maio de 2018, foi concluída a transferência do controle acionário da sociedade de propósito específico Sistema Produtor São Lourenço S/A para a CGGC Construtora do Brasil Ltda., anteriormente formada pelas empresas Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A e Construtora Andrade Gutierrez S/A.

A PPP - Sistema Produtor São Lourenço (SPSL) entrou em operação definitiva em 10 de julho de 2018, em atendimento a cláusula contratual que prevê essa possibilidade por meio da comprovação de capacidade operacional plena do sistema, sem, contudo, implicar a Aceitação das Obras. Dessa forma iniciou-se a Fase de Prestação de Serviços, com o consequente pagamento das contraprestações devidas, paralelamente à realização da etapa de encerramento da Fase de Obras.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor contábil registrado no intangível da Companhia, relacionada a esta PPP, era de R\$ 3.275.829 e R\$ 3.208.464, respectivamente. O Sistema Produtor São Lourenço teve suas principais obras finalizadas no 1º trimestre de 2019 e o encerramento desta fase está previsto para o 4º trimestre de 2019, após verificação de atendimento às cláusulas contratuais e inexistência de pendências documentais.

As obrigações assumidas pela Companhia, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, estão demonstradas no quadro a seguir, sendo que o aumento nos saldos do intangível e do passivo ocorreu devido ao avanço na evolução das obras em 2019.

Notas Explicativas

	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total do passivo	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total do passivo
Alto Tietê	41.652	220.554	262.206	39.283	252.093	291.376
São Lourenço	56.698	3.001.325	3.058.023	98.544	3.023.204	3.121.748
Total	98.350	3.221.879	3.320.229	137.827	3.275.297	3.413.124

(h) Obras em andamento

Com a adoção do CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente, em 1º de janeiro de 2018, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, anteriormente reconhecidos como parte do ativo intangível como obras em andamento foram, reclassificados para a rubrica ativo de contrato, conforme nota explicativa 13, no montante de R\$ 10.387 milhões.

(i) Amortização do Intangível

A taxa média de amortização foi de 4,5% e 3,9% em 30 de setembro de 2019 e de 2018, respectivamente.

(j) Licença de uso de software

As licenças de uso de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Foi implementado em 10 de abril de 2017, o Sistema Integrado de Gestão Empresarial (Enterprise Resource Planning – SAP ERP), que inclui o módulo administrativo/financeiro. A implantação do módulo comercial está em andamento.

(k) Direitos de uso

A conta patrimonial de Direitos de uso criada pela Companhia em 1º de janeiro de 2019, reflete a alteração exigida pela norma IFRS 16 / CPC 06 (R2), a qual requer que o arrendatário reconheça o ativo de direito de uso e o passivo dos arrendamentos, podendo não aplicá-las aos de curto prazo e baixo valor. Para estes casos, a SABESP manteve em seu resultado, no período de janeiro a setembro de 2019, os montantes de R\$ 32.626, R\$ 6.728 e R\$ 1.582 alocados em custos operacionais, despesas de vendas e despesas administrativas, respectivamente.

Saldo patrimonial:

Natureza	30 de setembro de 2019
Veículos	91.709
Imóveis	12.925
Equipamentos	684
Outros	5.164
Amortização acumulada	(30.379)
Total	80.103

Notas Explicativas

O passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental sobre empréstimos. Vide informações conforme Nota 16.

15 Imobilizado

(a) Saldos patrimoniais

	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	92.962	-	92.962	92.979	-	92.979
Edificações	80.426	(40.051)	40.375	79.086	(38.961)	40.125
Equipamentos	388.330	(245.162)	143.168	372.872	(256.786)	116.086
Equipamentos de transporte	8.820	(6.779)	2.041	11.333	(7.860)	3.473
Móveis e utensílios	30.272	(13.028)	17.244	27.250	(13.672)	13.578
Outros	4.462	(297)	4.165	1.659	(288)	1.371
Total	605.272	(305.317)	299.955	585.179	(317.567)	267.612

(b) Movimentação

	31 de dezembro de 2018	Adições	Transferências	Baixas e alienações	Depreciação	30 de setembro de 2019
Terrenos	92.979	-	(17)	-	-	92.962
Edificações	40.125	1.781	15	-	(1.546)	40.375
Equipamentos	116.086	47.724	1.962	(102)	(22.502)	143.168
Equipamentos de transporte	3.473	303	(1.195)	-	(540)	2.041
Móveis e utensílios	13.578	3.595	1.108	(130)	(907)	17.244
Outros	1.371	2.783	57	-	(46)	4.165
Total	267.612	56.186	1.930	(232)	(25.541)	299.955

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2017	Adições	Transferências	Baixas e alienações	Depreciação	30 de setembro de 2018
Terrenos	92.507	472	-	-	-	92.979
Edificações	42.360	50	(334)	-	(1.731)	40.345
Equipamentos	103.803	22.371	(593)	(75)	(27.127)	98.379
Equipamentos de transporte	3.680	8	8	(8)	(598)	3.090
Móveis e utensílios	11.816	142	(54)	(13)	(882)	11.009
Outros	884	-	-	-	(38)	846
Total	255.050	23.043	(973)	(96)	(30.376)	246.648

(c) Depreciação

As taxas de depreciação são: edificações 2,3%; equipamentos 16,2%; equipamentos de transportes 9,9% e móveis e utensílios 6,7% e são revisadas anualmente. Os terrenos não são depreciados.

A taxa média da depreciação em 30 de setembro de 2019 e de 2018 foi de 11,7% e 12,6%, respectivamente.

Notas Explicativas

16 Empréstimos e Financiamentos

Saldo devedor de empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional						
Debêntures 10 ^a Emissão	42.570	22.584	65.154	42.493	40.194	82.687
Debêntures 12 ^a Emissão	45.450	215.184	260.634	45.450	249.249	294.699
Debêntures 14 ^a Emissão	41.811	69.013	110.824	41.270	103.005	144.275
Debêntures 15 ^a Emissão	-	-	-	359.394	-	359.394
Debêntures 17 ^a Emissão	286.893	261.196	548.089	279.100	532.691	811.791
Debêntures 18 ^a Emissão	33.929	152.801	186.730	33.469	165.267	198.736
Debêntures 20 ^a Emissão	-	-	-	248.334	-	248.334
Debêntures 21 ^a Emissão	149.862	349.775	499.637	-	499.604	499.604
Debêntures 22 ^a Emissão	-	763.567	763.567	-	756.040	756.040
Debêntures 23 ^a Emissão	-	864.578	864.578	-	-	-
Debêntures 24 ^a Emissão	-	392.528	392.528	-	-	-
Caixa Econômica Federal	81.107	1.321.691	1.402.798	75.223	1.266.592	1.341.815
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES BAIXADA SANTISTA	4.238	-	4.238	16.899	-	16.899
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC	11.183	30.644	41.827	11.227	39.169	50.396
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9751	3.472	16.509	19.981	4.364	18.811	23.175
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9752	3.196	20.774	23.970	3.186	23.100	26.286
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ONDA LIMPA	23.704	106.500	130.204	23.632	123.875	147.507
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES TIETÊ III	40.874	306.405	347.279	30.589	252.197	282.786
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2015	31.712	468.544	500.256	31.615	490.729	522.344
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2014	4.659	26.564	31.223	-	-	-
Arrendamento Mercantil	128.528	438.259	566.787	19.077	549.589	568.666
Arrendamento Mercantil (IFRS 16)	48.838	34.100	82.938	-	-	-
Outros (FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos e FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos)	1.465	7.920	9.385	1.380	8.163	9.543
Juros e Demais Encargos	85.391	-	85.391	98.410	-	98.410
Total em moeda nacional	1.068.882	5.869.136	6.938.018	1.365.112	5.118.275	6.483.387

Notas Explicativas

Saldo devedor de empréstimos e financiamentos

Instituição financeira

Em moeda estrangeira

	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Inter-American Development Bank - BID 1212 – US\$61.668 mil (dez/18 – US\$71.947 mil)	42.802	214.011	256.813	39.826	238.954	278.780
Inter-American Development Bank - BID 2202 – US\$510.573 mil (dez/18 – US\$544.457 mil)	132.889	1.978.057	2.110.946	124.098	1.969.565	2.093.663
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD – US\$88.246 mil (dez/18 – US\$91.286 mil)	25.318	341.899	367.217	11.779	341.646	353.425
Deutsche Bank – US\$37.500 mil (dez/18 – US\$75.000 mil)	156.043	-	156.043	288.479	-	288.479
Eurobônus – US\$350.000 mil (dez/18 – US\$350.000 mil)	-	1.456.510	1.456.510	-	1.354.532	1.354.532
JICA 15 – Iene 11.524.300 mil (dez/18 – Iene 12.676.730 mil)	44.392	399.524	443.916	40.646	406.462	447.108
JICA 18 – Iene 10.361.600 mil (dez/18 – Iene 11.397.760 mil)	39.913	359.008	398.921	36.545	365.230	401.775
JICA 17 – Iene 2.663.729 mil (dez/18 – Iene 1.826.957 mil)	12.194	89.561	101.755	11.835	51.786	63.621
JICA 19 – Iene 31.736.565 mil (dez/18 – Iene 31.561.726 mil)	69.857	1.150.609	1.220.466	64.028	1.047.081	1.111.109
BID 1983AB – US\$40.769 mil (dez/18 – US\$58.462 mil)	73.678	94.366	168.044	68.554	155.653	224.207
Juros e Demais Encargos	48.334	-	48.334	52.710	-	52.710
Total em moeda estrangeira	645.420	6.083.545	6.728.965	738.500	5.930.909	6.669.409
Total	1.714.302	11.952.681	13.666.983	2.103.612	11.049.184	13.152.796

Cotação de 30 de setembro de 2019: US\$ – R\$ 4,1644; Iene – R\$ 0,03852 (em 31 de dezembro de 2018: US\$ – R\$ 3,8748; Iene – R\$ 0,03527).

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia não possuía saldos de empréstimos e financiamentos, captados durante o ano, com vencimento em até 12 meses.

Notas Explicativas

Em moeda nacional	Garantias	Vencimento final	Taxa anual de juros	Atualização monetária
Debêntures 10 ^a Emissão	Recursos próprios	2020	TJLP + 1,92% (1 ^a e 3 ^a séries) e 9,53% (2 ^a série)	IPCA (2 ^a série)
Debêntures 12 ^a Emissão	Recursos próprios	2025	TR + 9,5%	
Debêntures 14 ^a Emissão	Recursos próprios	2022	TJLP + 1,92% (1 ^a e 3 ^a séries) e 9,19% (2 ^a série)	IPCA (2 ^a série)
Debêntures 15 ^a Emissão	Recursos próprios	2019	CDI + 0,99% (1 ^a série) e 6,2% (2 ^a série)	IPCA (2 ^a série)
Debêntures 17 ^a Emissão	Recursos próprios	2023	CDI + 0,75% (1 ^a série) e 4,5% (2 ^a série) e 4,75% (3 ^a série)	IPCA (2 ^a e 3 ^a série)
Debêntures 18 ^a Emissão	Recursos próprios	2024	TJLP + 1,92 % (1 ^a e 3 ^a séries) e 8,25% (2 ^a série)	IPCA (2 ^a série)
Debêntures 20 ^a Emissão	Recursos próprios	2019	CDI + 3,80%	
Debêntures 21 ^a Emissão	Recursos próprios	2022	CDI + 0,60% (1 ^a série) e CDI+ 0,90% (2 ^a série)	
Debêntures 22 ^a Emissão	Recursos próprios	2025	CDI + 0,58% (1 ^a série) e CDI+ 0,90% (2 ^a série) e 6,0% (3 ^a série)	IPCA (3 ^a série)
Debêntures 23 ^a Emissão	Recursos próprios	2027	CDI + 0,63% (1 ^a série) e CDI+ 0,49% (2 ^a série)	
Debêntures 24 ^a Emissão	Recursos próprios	2029	3,20% (1 ^a série) e 3,37% (2 ^a série)	IPCA (1 ^a e 2 ^a série)
Caixa Econômica Federal	Recursos próprios	2019/2039	5% a 9,5%	TR
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES BAIXADA SANTISTA	Recursos próprios	2019	TJLP + 2,5%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC	Recursos próprios	2023	TJLP + 2,15%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9751	Recursos próprios	2027	TJLP + 1,72%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES PAC II 9752	Recursos próprios	2027	TJLP + 1,72%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES ONDA LIMPA	Recursos próprios	2025	TJLP + 1,92%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES TIETÊ III	Recursos próprios	2028	TJLP + 1,66%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2015	Recursos próprios	2035	TJLP + 2,5%	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES 2014	Recursos próprios	2026	TJLP + 1,76%	
Arrendamento Mercantil		2035	7,73% a 10,12%	IPC
Arrendamento Mercantil (IFRS 16)		2023	6,01% a 9,84%	
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos	Recursos próprios	2025	TJLP + 1,5% (FINEP)	
FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos	Recursos próprios	2023	3%	

Notas Explicativas

Em moeda estrangeira	Garantias	Vencimento final	Taxa anual de juros	Variação cambial
Inter-American Development Bank - BID 1212 – US\$61.668 mil	Governo Federal	2025	3,31% (*)	US\$
Inter-American Development Bank - BID 2202 – US\$510.573 mil	Governo Federal	2035	3,42% (*)	US\$
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD – US\$88.246 mil	Governo Federal	2034	2,85% (*)	US\$
Deutsche Bank – US\$37.500 mil	-	2019	4,50% (*)	US\$
Eurobônus – US\$350.000 mil	-	2020	6,25%	US\$
JICA 15 – Iene 11.524.300 mil	Governo Federal	2029	1,8% e 2,5%	Iene
JICA 18 – Iene 10.361.600 mil	Governo Federal	2029	1,8% e 2,5%	Iene
JICA 17 – Iene 2.663.729 mil	Governo Federal	2035	1,2% e 0,01%	Iene
JICA 19 – Iene 31.736.565 mil	Governo Federal	2037	1,7% e 0,01%	Iene
BID 1983AB – US\$40.769 mil	-	2023	2,08% a 2,38% (*)	US\$

(*) Taxas compostas pela LIBOR + *spread* definido contratualmente.

Notas Explicativas

(i) Cronograma de liquidação – saldos contábeis em 30 de setembro de 2019

	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025 até 2039</u>	<u>TOTAL</u>
EM MOEDA NACIONAL								
Debêntures	60.583	599.549	483.466	562.530	365.539	699.470	920.604	3.691.741
Caixa Econômica Federal	19.951	82.109	86.456	91.140	83.868	82.499	956.775	1.402.798
BNDES	34.164	118.349	117.896	117.896	112.194	106.713	491.766	1.098.978
Arrendamento Mercantil	108.290	27.241	29.093	31.063	34.388	36.765	299.947	566.787
Arrendamento Mercantil (IFRS 16)	12.580	47.729	21.922	648	59	-	-	82.938
Outros (FINEP e FEHIDRO)	346	1.526	1.627	1.627	1.607	1.384	1.268	9.385
Juros e Demais Encargos	<u>51.164</u>	<u>34.227</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>85.391</u>
TOTAL EM MOEDA NACIONAL	<u>287.078</u>	<u>910.730</u>	<u>740.460</u>	<u>804.904</u>	<u>597.655</u>	<u>926.831</u>	<u>2.670.360</u>	<u>6.938.018</u>
EM MOEDA ESTRANGEIRA								
BID	-	175.691	175.691	175.691	175.691	175.691	1.489.304	2.367.759
BIRD	-	25.318	25.318	25.318	25.318	25.318	240.627	367.217
Deutsche Bank	156.043	-	-	-	-	-	-	156.043
Eurobônus	-	1.456.510	-	-	-	-	-	1.456.510
JICA	6.451	165.648	167.140	159.282	159.282	159.282	1.347.973	2.165.058
BID 1983AB	-	73.281	32.034	32.034	30.695	-	-	168.044
Juros e Demais Encargos	<u>38.887</u>	<u>9.447</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>48.334</u>
TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA	<u>201.381</u>	<u>1.905.895</u>	<u>400.183</u>	<u>392.325</u>	<u>390.986</u>	<u>360.291</u>	<u>3.077.904</u>	<u>6.728.965</u>
Total	<u>488.459</u>	<u>2.816.625</u>	<u>1.140.643</u>	<u>1.197.229</u>	<u>988.641</u>	<u>1.287.122</u>	<u>5.748.264</u>	<u>13.666.983</u>

Notas Explicativas

(ii) Movimentação

	31 de dezembro de 2018	Adição conforme IFRS 16	Captações	Custos de captações	Variações monetárias e cambiais	Atualização monetária / Variação cambial - Capitalizado	Juros pagos	Amortizações	Juros provisionados	Provisão de juros e taxas - Capitalizado	Amortização dos custos de captações	30 de setembro de 2019
EM MOEDA NACIONAL												
Debêntures	3.486.861	-	1.266.755	(11.580)	32.105	-	(171.877)	(994.228)	146.267	12.402	3.129	3.769.834
Caixa Econômica Federal	1.345.684	-	120.243	-	-	-	(81.178)	(59.259)	55.692	25.637	-	1.406.819
BNDES	1.072.605	-	123.000	(628)	2.082	826	(62.874)	(95.864)	46.304	16.616	169	1.102.236
Arrendamento Mercantil	568.666	-	-	-	684	3.761	(34.526)	(15.610)	35.949	7.862	-	566.786
Arrendamento Mercantil (IFRS 16)*	-	110.482	-	-	-	-	(1.968)	(30.439)	4.863	-	-	82.938
Outros	9.571	-	851	-	28	-	(502)	(1.037)	496	-	-	9.407
TOTAL EM MOEDA NACIONAL	6.483.387	110.482	1.510.849	(12.208)	34.899	4.587	(352.925)	(1.196.437)	289.571	62.517	3.298	6.938.020
EM MOEDA ESTRANGEIRA												
BID	2.399.985	-	-	-	125.351	41.139	(83.602)	(171.892)	20.450	42.778	716	2.374.925
BIRD	356.420	-	-	-	24.672	1.378	(10.627)	(12.273)	6.749	1.241	14	367.574
Deutsche Bank	292.872	-	-	-	15.686	-	(15.572)	(150.131)	12.122	1.168	2.008	158.153
Eurobônus	1.358.412	-	-	-	101.360	-	(49.689)	-	70.196	6.575	618	1.487.472
JICA	2.036.128	-	105.371	(111)	181.976	2.686	(34.622)	(148.613)	24.408	2.077	138	2.169.438
BID 1983AB	225.592	-	-	(106)	14.393	-	(6.065)	(71.141)	7.342	693	693	171.401
TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA	6.669.409	-	105.371	(217)	463.438	45.203	(200.177)	(554.050)	141.267	54.532	4.187	6.728.963
Total	13.152.796	110.482	1.616.220	(12.425)	498.337	49.790	(553.102)	(1.750.487)	430.838	117.049	7.485	13.666.983

(*) O valor apresentado em captações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16) contempla R\$ 64.955 referente à adoção inicial da norma em 1º de janeiro de 2019, vide Nota 3.

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2017	Captações	Custos de captações	Arrendamento Mercantil	Variações monetárias e cambiais	Atualização monetária / Variação cambial - Capitalizado	Juros pagos	Amortizações	Juros provisionados	Provisão de juros e taxas - Capitalizado	Amortização dos custos de captações	30 de setembro de 2018
EM MOEDA NACIONAL												
Debêntures	3.576.842	750.000	(2.779)	-	51.200	-	(190.937)	(594.693)	169.504	26.681	2.481	3.788.299
Caixa Econômica Federal	1.236.674	156.695	-	-	-	-	(76.146)	(67.072)	57.094	19.285	-	1.326.530
BNDES	1.042.036	131.000	-	-	2.343	2.565	(69.137)	(71.972)	19.606	43.616	157	1.100.214
Arrendamento Mercantil	561.616	-	-	18.877	-	-	-	(12.901)	-	-	-	567.592
Outros	10.977	-	-	-	47	-	(593)	(1.126)	583	4	-	9.892
TOTAL EM MOEDA NACIONAL	6.428.145	1.037.695	(2.779)	18.877	53.590	2.565	(336.813)	(747.764)	246.787	89.586	2.638	6.792.527
EM MOEDA ESTRANGEIRA												
BID	1.743.257	484.690	(2.365)	-	330.794	39.423	(55.391)	(130.520)	20.363	28.097	646	2.458.994
BIRD	303.278	-	-	-	60.563	2.963	(7.610)	-	4.862	1.565	17	365.638
Deutsche Bank	496.726	-	-	-	84.184	-	(26.665)	(129.945)	23.325	3.698	2.717	454.040
Eurobônus	1.158.642	-	-	-	243.565	-	(47.662)	-	63.590	10.529	616	1.429.280
JICA	1.700.448	38.546	(117)	-	334.263	2.114	(33.361)	(77.097)	25.741	799	131	1.991.467
BID 1983AB	270.470	-	-	-	46.789	-	(5.674)	(85.306)	6.787	1.100	856	235.022
TOTAL EM MOEDA ESTRANGEIRA	5.672.821	523.236	(2.482)	-	1.100.158	44.500	(176.363)	(422.868)	144.668	45.788	4.983	6.934.441
Total	12.100.966	1.560.931	(5.261)	18.877	1.153.748	47.065	(513.176)	(1.170.632)	391.455	135.374	7.621	13.726.968

Notas Explicativas

(i) Principais eventos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019

(a) Debêntures

Em 27 de maio de 2019, a Companhia realizou a 23ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 866.755, com as seguintes condições:

	Valor	Vencimento	Remuneração
1ª série	R\$ 491.755	maio/2024	CDI + 0,63 a.a
2ª série	R\$ 375.000	maio/2027	CDI + 0,49 a.a

Em 24 de julho de 2019, a Companhia realizou a 24ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 400.000, da seguinte forma:

	Valor	Vencimento	Remuneração
1ª série	R\$ 100.000	julho/2026	IPCA+ 3,20 a.a
2ª série	R\$ 300.000	julho/2029	IPCA + 3,37 a.a

Os covenants pactuados para a 24ª Emissão de Debêntures são:

Calculados trimestralmente, quando da divulgação das informações trimestrais ou demonstrações financeiras anuais:

- Dívida líquida em relação ao EBITDA ajustado deve ser menor ou igual a 3,50;

- EBITDA ajustado em relação às despesas financeiras pagas deve ser igual ou superior a 1,5;

- Alienação de ativos operacionais, extinção de licença, perda de concessão ou perda de capacidade da Emissora para a execução e operação dos serviços públicos de saneamento básico em áreas do território do Estado de São Paulo que, consideradas isoladamente ou em conjunto durante a vigência do contrato, resultem em uma redução da receita líquida de vendas e/ou serviços da Emissora superior a 25% (vinte e cinco por cento). O limite acima estabelecido será apurado trimestralmente, levando-se em conta as receitas operacionais líquidas da Emissora durante os 12 (doze) meses anteriores ao encerramento de cada trimestre e utilizando-se as informações financeiras divulgadas pela Emissora.

O não cumprimento das cláusulas de “covenants”, por no mínimo dois trimestres consecutivos, ou ainda por dois trimestres não consecutivos dentro de um período de doze meses, levará ao vencimento antecipado do contrato (não se aplicando a esta hipótese o período de cura de 30 dias).

O contrato possui cláusula de “cross acceleration”, ou seja, o vencimento antecipado de quaisquer dívidas da Companhia, em montante individual ou agregado igual ou superior a R\$ 150 milhões, corrigidos pela variação do IPCA a partir da data de emissão, constitui-se em evento de inadimplemento que pode levar ao vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures.

(b) BNDES

Em 18 de junho de 2019 ocorreu captação inicial do contrato BNDES 2014, no montante de R\$ 33.000. O valor total do contrato é de R\$ 61.143, assinado em 30 de junho de 2014, destinado à implantação do Setor Gênese – subadutora e Fazendinha, no Município de Santana de Parnaíba, em São Paulo. O contrato será amortizado em 85 parcelas, e teve início em julho de 2019 e com término previsto para julho de 2026.

Notas Explicativas

(ii) Covenants

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia cumpriu os requisitos vigentes em seus contratos de empréstimos e financiamentos.

(iii) Empréstimos e financiamentos contratados e ainda não utilizados

Para cumprir seu plano de investimentos a Companhia conta com um plano de captações de financiamento. Os recursos dos financiamentos contratados possuem propósitos específicos, sendo liberados para a execução de seus respectivos investimentos, de acordo com o andamento das obras.

<u>Agente</u>	<u>30 de setembro de 2019</u>
	(em milhões de Reais)
Caixa Econômica Federal	1.774
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	1.337
Agência Japonesa para Cooperação Internacional – JICA (*)	111
Outros	38
Total	<u>3.260</u>

(*) Utilizada cotação do Banco Central do Brasil de fechamento da venda na data 30 de setembro de 2019 (¥ 1,00 = R\$ 0,03852).

17 Impostos e contribuições

(a) Ativo circulante

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Impostos a recuperar		
Imposto de renda e contribuição social	120.342	361.758
IRRF sobre aplicações financeiras	5.559	6.423
Outros tributos federais	3.435	12.522
Total	<u>129.336</u>	<u>380.703</u>

(b) Passivo circulante

	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Impostos e contribuições a recolher		
Imposto de renda e contribuição social	69.967	-
Cofins e Pasep	94.113	82.381
INSS	38.224	38.871
IRRF	7.250	66.825
Outros	34.898	12.486
Total	<u>244.452</u>	<u>200.563</u>

Notas Explicativas

18 Impostos e contribuições diferidos

(a) Saldos patrimoniais

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Impostos diferidos ativo		
Provisões	358.410	337.833
Obrigações previdenciárias – G1	157.738	157.044
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	52.311	54.131
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	140.756	197.920
Outros	187.210	186.887
Total do ativo fiscal diferido	896.425	933.815
Impostos diferidos passivo		
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(414.816)	(433.842)
Capitalização de custos de empréstimos	(413.969)	(420.978)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(373.852)	(206.978)
(Ganho)/perda atuarial – Plano G1	(36.430)	(36.430)
Margem de construção	(84.090)	(86.164)
Custas de captação	(11.854)	(10.665)
Total do passivo fiscal diferido	(1.335.011)	(1.195.057)
Ativo/(passivo) fiscal diferido líquido	(438.586)	(261.242)

Notas Explicativas**(b) Movimentação**

	31 de dezembro de 2018	Variação líquida	30 de setembro de 2019
Impostos diferidos ativo			
Provisões	337.833	20.577	358.410
Obrigações previdenciárias – G1	157.044	694	157.738
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	54.131	(1.820)	52.311
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	197.920	(57.164)	140.756
Outros	186.887	323	187.210
Total	<u>933.815</u>	<u>(37.390)</u>	<u>896.425</u>
Impostos diferidos passivo			
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(433.842)	19.026	(414.816)
Capitalização de custos de empréstimos	(420.978)	7.009	(413.969)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(206.978)	(166.874)	(373.852)
(Ganho)/perda atuarial – G1	(36.430)	-	(36.430)
Margem de construção	(86.164)	2.074	(84.090)
Custas de captação	(10.665)	(1.189)	(11.854)
Total	<u>(1.195.057)</u>	<u>(139.954)</u>	<u>(1.335.011)</u>
Ativo/(passivo) fiscal diferido líquido	<u>(261.242)</u>	<u>(177.344)</u>	<u>(438.586)</u>

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2017	Variação líquida	30 de setembro de 2018
Impostos diferidos ativo			
Provisões	482.863	(133.262)	349.601
Obrigações previdenciárias – G1	165.503	(6.308)	159.195
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	55.112	(1.997)	53.115
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	199.063	56.719	255.782
Outros	151.562	29.921	181.483
Total	1.054.103	(54.927)	999.176
Impostos diferidos passivo			
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(460.177)	20.909	(439.268)
Capitalização de custos de empréstimos	(415.379)	(4.689)	(420.068)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(76.705)	(20.202)	(96.907)
Ganho/perda atuarial – G1	(36.538)	-	(36.538)
Margem de construção	(88.947)	2.091	(86.856)
Custas de captação	(13.111)	1.628	(11.483)
Total	(1.090.857)	(263)	(1.091.120)
 Passivo fiscal diferido líquido	 (36.754)	 (55.190)	 (91.944)

Notas Explicativas

(c) Conciliação da alíquota efetiva de imposto

Os valores registrados como despesas de imposto de renda e contribuição social nas demonstrações financeiras estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Julho a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019	Julho a setembro de 2018	Janeiro a setembro de 2018
Lucro antes dos impostos	1.838.628	3.478.621	863.511	1.986.875
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(625.134)	(1.182.731)	(293.594)	(675.536)
Benefício fiscal do juros sobre capital próprio	-	40.412	-	35.884
Diferenças permanentes				
Provisão Lei nº 4.819/58 – G0 (i)	(12.162)	(35.594)	(12.301)	(36.834)
Doações	(3.092)	(11.557)	(3.022)	(5.170)
Outras diferenças	10.620	21.375	10.570	22.262
Imposto de renda e contribuição social	<u>(629.768)</u>	<u>(1.168.095)</u>	<u>(298.347)</u>	<u>(659.394)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(434.142)	(990.751)	(303.572)	(604.204)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(195.626)	(177.344)	5.225	(55.190)
Alíquota efetiva	34%	34%	35%	33%

(i) Diferença permanente relativa a provisão da obrigação atuarial (Nota 20 (b) (iii)).

Notas Explicativas

19 Provisões

(a) Processos e ações que resultam em provisões

(I) Saldos Patrimoniais

A Companhia é parte em uma série de ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos de naturezas cível, tributária, trabalhista e ambiental. A Administração reconhece provisões de forma consistente com os critérios de reconhecimento e mensuração estabelecidos na nota explicativa 3.15 das Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2018. O prazo e os montantes dos pagamentos dependem do resultado dos processos judiciais. As provisões estão líquidas de depósitos judiciais, e estão assim demonstradas:

	30 de setembro de 2019			31 de dezembro de 2018		
	Provisões	Depósitos judiciais vinculados	Provisões líquidas de depósitos	Provisões	Depósitos judiciais vinculados	Provisões líquidas de depósitos
Ações com clientes (i)	195.866	(10.703)	185.163	290.649	(43.841)	246.808
Ações com fornecedores (ii)	89.870	(389)	89.481	67.985	(24.380)	43.605
Outras questões cíveis (iii)	111.772	(16.442)	95.330	98.302	(13.519)	84.783
Ações tributárias (iv)	66.314	(3.500)	62.814	63.335	(8.091)	55.244
Ações trabalhistas (v)	400.688	(11.134)	389.554	302.935	(10.932)	292.003
Ações ambientais (vi)	189.638	(321)	189.317	170.419	-	170.419
Total	1.054.148	(42.489)	1.011.659	993.625	(100.763)	892.862
Circulante	531.497	-	531.497	458.387	-	458.387
Não circulante	522.651	(42.489)	480.162	535.238	(100.763)	434.475

(II) Movimentação

	31 de dezembro de 2018	Provisões adicionais	Juros e atualização monetária	Valores utilizados da provisão	Valores não utilizados (reversão)	30 de setembro de 2019
Ações com clientes (i)	290.649	13.717	17.624	(86.455)	(39.669)	195.866
Ações com fornecedores (ii)	67.985	31.161	44.816	(25.970)	(28.122)	89.870
Outras questões cíveis (iii)	98.302	26.119	16.703	(7.521)	(21.831)	111.772
Ações tributárias (iv)	63.335	9.991	2.267	(4.813)	(4.466)	66.314
Ações trabalhistas (v)	302.935	131.300	53.214	(42.250)	(44.511)	400.688
Ações ambientais (vi)	170.419	33.475	19.678	-	(33.934)	189.638
Provisões	993.625	245.763	154.302	(167.009)	(172.533)	1.054.148
Depósitos judiciais vinculados	(100.763)	(12.613)	(11.215)	17.854	64.248	(42.489)
Provisões líquidas de depósitos	892.862	233.150	143.087	(149.155)	(108.285)	1.011.659

Notas Explicativas

	31 de dezembro de 2017	Provisões adicionais	Juros e atualização monetária	Valores utilizados da provisão	Valores não utilizados (reversão)	30 de setembro de 2018
Ações com clientes (i)	438.619	14.923	29.319	(85.739)	(58.839)	338.283
Ações com fornecedores (ii)	332.037	24.925	5.935	(283.513)	(12.789)	66.595
Outras questões cíveis (iii)	114.544	18.327	9.995	(10.421)	(32.658)	99.787
Ações tributárias (iv)	77.100	4.931	3.443	(2.458)	(20.621)	62.395
Ações trabalhistas (v)	299.842	63.950	23.962	(33.305)	(55.800)	298.649
Ações ambientais (vi)	160.446	26.290	14.658	(114)	(36.348)	164.932
Provisões	1.422.588	153.346	87.312	(415.550)	(217.055)	1.030.641
Depósitos judiciais vinculados	(344.384)	(42.457)	(4.994)	264.203	32.185	(95.447)
Provisões líquidas de depósitos	1.078.204	110.889	82.318	(151.347)	(184.870)	935.194

(b) Processos considerados passivos contingentes

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões ambientais, tributárias, cíveis e trabalhistas, as quais são consideradas como passivos contingentes nas demonstrações financeiras, por não esperar que saídas de recursos sejam requeridas ou que o montante da obrigação não possa ser mensurado com suficiente confiabilidade. Os passivos contingentes, líquidos de depósitos judiciais, estão assim representados:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Ações com clientes (i)	153.885	207.600
Ações com fornecedores (ii)	1.653.831	1.459.100
Outras questões cíveis (iii)	663.394	719.300
Ações tributárias (iv)	1.151.494	1.439.100
Ações trabalhistas (v)	618.751	624.200
Ações ambientais (vi)	4.692.848	4.343.800
Total	8.934.203	8.793.100

(c) Explicação sobre as naturezas das principais classes de processos

(i) Ações com clientes

Aproximadamente 760 ações (em 31 de dezembro de 2018 – 890 ações) foram ajuizadas por clientes comerciais que pleiteiam que suas tarifas deveriam ser iguais às de outras categorias de consumidores, 400 ações (em 31 de dezembro de 2018 – 490 ações) em que clientes pleiteiam a redução da tarifa de esgotos em função de perdas ocorridas no sistema, requerendo, em consequência, a devolução de valores cobrados pela Companhia e 40 ações (em 31 de dezembro de 2018 – 40 ações) nas quais clientes pleiteiam a redução de tarifa com o enquadramento na categoria Entidade de Assistência Social.

Notas Explicativas

(ii) Ações com fornecedores

Estas ações foram ajuizadas por alguns fornecedores alegando pagamento a menor de ajustes de atualização monetária, retenção de valores relacionados a expurgos decorrentes do Plano Real e desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e estão em tramitação nas diversas esferas judiciais.

(iii) Outras questões cíveis

Referem-se, principalmente, à indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes alegadamente causados a terceiros, tais como acidentes de veículos, sinistros, questionamentos sobre a metodologia de cobrança de tarifas, entre outros, que se encontram em diversas instâncias judiciais.

(iv) Ações Tributárias

Referem-se, principalmente, a questões ligadas à cobrança de tributos e multas de postura geral, questionadas em virtude da discordância quanto a autuação ou divergência de interpretação da legislação por parte da Administração da Companhia.

(v) Ações Trabalhistas

A Companhia está envolvida em diversos processos trabalhistas, tais como questões referentes a horas-extras, escala de revezamento, adicionais de insalubridade e periculosidade, aviso-prévio, desvio de função, equiparação salarial, terceirização de serviços e outros pleitos, sendo que parte do montante envolvido encontra-se em execução provisória ou definitiva, nas diversas instâncias judiciais.

(vi) Ações Ambientais

Referem-se a diversos processos administrativos e judiciais instaurados por órgãos públicos, inclusive pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – Cetesb e pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, que objetivam algumas obrigações de fazer e não fazer, com previsão de multa pelo descumprimento, além da imposição de indenizações por danos ambientais alegadamente causados pela Companhia. Os valores provisionados representam a melhor estimativa da Companhia nesse momento, no entanto podem diferir do montante a ser desembolsado a título de indenização aos danos alegados, tendo em vista a fase atual na qual se encontram os referidos processos.

(d) Seguro garantia de depósitos judiciais

A Companhia contratou seguro para emissão de apólice na modalidade de seguro judicial em 25 de maio de 2019 no montante de R\$ 500 milhões. A finalidade desse seguro é a utilização em demandas judiciais uma vez que, ao invés do desembolso de numerário imediato por parte da Companhia, é utilizada a garantia dada pelo seguro até a conclusão desses processos judiciais limitado ao período de até cinco anos.

A Companhia utilizou o montante de R\$ 23.683 de seguro garantia de julho a setembro de 2019 (R\$ 25.729 de julho a setembro de 2018), restando R\$ 462.292 em aberto do contrato vigente.

Notas Explicativas

20 Benefícios a funcionários

(a) Plano de benefício assistencial

Desde 1º de agosto de 2019 estão em vigor os novos Planos de Saúde administrados pela Fundação CESP - Funcesp, em substituição aos anteriores administrados pela Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev. A alteração da operadora se deu por meio da assinatura de um Convênio de Adesão entre as partes. Todo o processo foi construído de acordo com a legislação vigente do setor e aplicável à Sabesp, bem como passou por aprovação pelos órgãos de controle do Governo do Estado.

O benefício assistencial passou a ser na modalidade pós-pagamento, mantendo a premissa de livre escolha, mantido por contribuições da patrocinadora e empregados conforme a seguir:

- Da Companhia: 3,2% em média da folha bruta de salários;
- Dos Empregados: as contribuições são descritas em três planos e contribuições, que são (i) plano I 0,58%, (ii) plano II 2,57% e (iii) plano III 3,97% sobre o salário base e gratificação, que corresponde à média de 3,3% da folha de pagamento.

(b) Planos de benefícios previdenciários

Plano financiado – G1

Obrigações previdenciárias em 31 de dezembro de 2018	363.902
Despesas reconhecidas em 2019	30.056
Pagamentos efetuados em 2019	(27.748)
Obrigações previdenciárias em 30 de setembro de 2019 (i)	366.210

Plano não financiado – G0

Obrigações previdenciárias em 31 de dezembro de 2018	2.606.107
Despesas reconhecidas em 2019	170.525
Pagamentos efetuados em 2019	(127.389)
Obrigações previdenciárias em 30 de setembro de 2019 (iii)	2.649.243

Total	3.015.453
-------	-----------

Notas Explicativas

(i) Plano G1

Administrado pela Sabesp, o plano de benefício definido ("Plano G1") recebe contribuições paritárias estabelecidas em plano de custeio do estudo atuarial da Sabesp que é o seguinte:

- 0,99% da parte do salário de participação até 20 salários unitários; e
- 8,39% do excesso, se houver, da parte do salário de participação sobre 20 salários unitários.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía um compromisso atuarial, líquido de R\$ 366.210 (R\$ 363.902 em 31 de dezembro de 2018) que representa a diferença entre o valor presente das obrigações da Companhia relativamente aos participantes empregados, aposentados e pensionistas e o valor justo dos ativos do plano.

(ii) Plano de benefício previdenciário – Contribuição definida

Em 30 de setembro de 2019, o Plano Sabesp Mais, modelado em contribuição definida tinha 9.876 participantes entre ativos e assistidos (em 31 de dezembro de 2018 – 9.586).

Para o Plano Sabesp Mais, as contribuições da patrocinadora corresponderão ao resultado obtido com a aplicação de um percentual de 100% sobre a contribuição básica efetuada pelo participante. Em 2019 os gastos relacionados à obrigação de contribuição definida, nos montantes de R\$ 9.535, R\$ 1.252 e R\$ 2.546, foram alocados em custos operacionais, despesas de vendas e despesas administrativas, respectivamente. O montante de R\$ 1.533 foi capitalizado no ativo.

A Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 14.866, para o período de janeiro a setembro de 2019 (R\$ 15.167 – janeiro a setembro de 2018).

(iii) Plano G0

De acordo com a Lei Estadual nº 4.819/58, os funcionários que iniciaram a prestação de serviço antes de maio de 1974 e se aposentaram como funcionários da Companhia adquiriram o direito de receber pagamentos complementares às aposentadorias e pensões pagas dentro do Plano G0. A Companhia paga a complementação dessas aposentadorias e pensões em nome do Governo do Estado e busca o reembolso desses valores, que são registrados como contas a receber de acionista, limitando-se aos valores considerados praticamente certos que serão reembolsados pelo Governo do Estado. Em 30 de setembro de 2019, a obrigação de benefício definido para o Plano G0 era de R\$ 2.649.243 (em 31 de dezembro de 2018 - R\$ 2.606.107).

(c) Participação nos resultados

Com base nas negociações realizadas entre a Companhia e as entidades representativas de classe funcional, foi implementado o Programa de Participação nos Resultados, considerando o período de janeiro a dezembro de 2019, com a distribuição do valor correspondente de até uma folha de pagamento, mediante o alcance de metas.

No terceiro trimestre de 2019 foi provisionado o montante de R\$ 23.650 (terceiro trimestre de 2018 – R\$ 27.553). No período de janeiro a setembro de 2019 e 2018 foram provisionados os montantes de R\$ 69.880 e R\$ 81.695, na rubrica "Salários e encargos", respectivamente.

Notas Explicativas

21 Serviços a pagar

Na conta de serviços são registrados os saldos a pagar principalmente relativos aos serviços recebidos de terceiros, tais como fornecimento de energia elétrica, serviços de leitura de hidrômetros e entrega de faturas de água e esgoto, serviços de limpeza, vigilância e segurança, cobrança, assessoria jurídica, auditoria, publicidade e propaganda, consultorias entre outros. Também são registrados os valores a pagar do repasse de 7,5% da receita do Município de São Paulo para o Fundo Municipal (Nota 15 (c) (v) (6) das Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2018). Os saldos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 eram de R\$ 480.730 e R\$ 454.022, respectivamente.

22 Programa de Retenção do Conhecimento e Termo de Ajustamento de Conduta

a) Programa de Retenção do Conhecimento (“PRC”)

A SABESP implantou em junho de 2018 o PRC, com o objetivo de oferecer condições para o planejamento de pessoal e atenuar o impacto com a saída dos empregados que possuem conhecimento estratégico adquirido ao longo do tempo.

Para os inscritos fica garantido o cumprimento das cláusulas contidas em Acordo Coletivo de Trabalho vigente na data de seu desligamento e será concedido incentivo indenizatório proporcional ao tempo de serviço na SABESP, equivalente ao percentual do saldo do FGTS, para fins rescisórios, na data do desligamento.

No terceiro trimestre de 2019 foi registrado uma baixa de R\$ 11.527 decorrente da saída dos empregados que se inscreveram no PRC. Em 30 de setembro de 2019, o saldo total era de R\$ 159.469 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 196.472), sendo R\$ 58.076 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 74.324) na rubrica “Obrigações trabalhistas”, no passivo circulante e R\$ 101.393 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 122.148) na rubrica “Obrigações trabalhistas”, no passivo não circulante.

b) Termo de Ajustamento de Conduta (“TAC”)

Em 20 de fevereiro de 2009 a SABESP celebrou um TAC, proposto pelo Ministério Público Estadual, no qual a Companhia comprometeu-se em síntese a: a) continuar contratando funcionários mediante concurso público, salvo preenchimento dos cargos em comissão ou de funções de confiança; b) promover dispensa gradual dos funcionários aposentados, devendo substituí-los por funcionários concursados, salvo em segmentos em que o aumento da eficiência exija a redução do número efetivo de trabalhadores.

O TAC esclarece quanto *“a necessidade de treinamento e desligamento escalonado de cerca de 2.200 (dois mil e duzentos) funcionários aposentados em prazo razoável, bem como os que se aposentarão no futuro”*, o que possibilitava a interpretação no sentido de que o TAC abrangia não somente os cerca de 2.200 aposentados à época, mas todos os demais empregados que se aposentassem na SABESP. Desta forma havia uma provisão para indenização de todos os empregados aposentados que trabalhavam na SABESP.

Em 11 de outubro de 2019, o Promotor de Justiça, promoveu o arquivamento do TAC afirmando que pelo tempo decorrido e as sucessivas informações prestadas pela SABESP, indicam que o referido TAC teve o seu objeto integralmente cumprido. Desta forma, foi revertido o montante de R\$ 173.284 relativo aos valores provisionados dos empregados que se aposentaram após 20 de fevereiro de 2009, considerando que o TAC foi arquivado com o desligamento dos 2.200 empregados aposentados na data de sua assinatura.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2019 o montante total provisionado na rubrica “Obrigações trabalhistas”, referente ao TAC era de R\$ 13.024 (31 de dezembro de 2018 – R\$140.818), sendo R\$ 9.673 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 136.293), no passivo circulante e R\$ 3.351 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 4.525) no passivo não circulante.

23 Patrimônio líquido

(a) Capital social subscrito e integralizado

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o capital social subscrito e integralizado é composto de 683.509.869 ações ordinárias, escriturais, nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

	30 de setembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Número de ações	%	Número de ações	%
Secretaria da Fazenda	343.524.285	50,26%	343.524.285	50,26%
Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia	231.353.251	33,85%	212.612.143	31,10%
The Bank Of New York ADR Department (equivalente em ações) (*)	106.582.285	15,59%	125.278.967	18,33%
Outros	2.050.048	0,30%	2.094.474	0,31%
Total	683.509.869	100,00%	683.509.869	100,00%

(*) cada ADR equivale a 1 ação.

Foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2019 a distribuição de dividendos na forma de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 792.187, a transferência do montante de R\$ 1.901.126 para a conta “Reservas para Investimentos”, relativo ao saldo de lucros acumulados e a destinação de R\$ 141.755 para a conta de Reserva Legal.

O pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 740.126, líquidos de imposto de renda na fonte de R\$ 52.061, totalizando R\$ 792.187, teve início em junho de 2019, com montante pago de R\$ 739.990.

24 Lucro por ação

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não possui potenciais ações ordinárias em circulação, como por exemplo, dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

Notas Explicativas

	Julho a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019	Julho a setembro de 2018	Janeiro a setembro de 2018
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.208.860	2.310.526	565.164	1.327.481
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	683.509.869	683.509.869	683.509.869	683.509.869
Lucro básico e diluído por ação (reais por ação)	<u>1,76861</u>	<u>3,38039</u>	<u>0,82686</u>	<u>1,94216</u>

25 Informações por segmento de negócios

A Administração da Companhia, composta pelo Conselho de Administração e Diretoria, definiu o segmento operacional utilizado para a tomada de decisões estratégicas como prestação de serviços de saneamento.

Resultado

	Julho a setembro de 2019		
	Saneamento (i)	Reconciliação para a demonstração do resultado (ii)	Saldo conforme demonstrações financeiras
Receita operacional bruta	4.984.140	699.458	5.683.598
Deduções da receita bruta	(273.005)	-	(273.005)
Receita operacional líquida	4.711.135	699.458	5.410.593
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.183.855)	(683.732)	(2.867.587)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	2.527.280	15.726	2.543.006
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas			13.198
Equivalência patrimonial			2.352
Resultado financeiro, líquido			<u>(719.928)</u>
Lucro operacional antes dos impostos			<u>1.838.628</u>
Depreciação e amortização	(463.962)	-	(463.962)

Notas Explicativas

	Janeiro a setembro de 2019		
	Saneamento (i)	Reconciliação para a demonstração do resultado (ii)	Saldo conforme demonstrações financeiras
Receita operacional bruta	12.099.335	1.991.515	14.090.850
Deduções da receita bruta	(803.843)	-	(803.843)
Receita operacional líquida	11.295.492	1.991.515	13.287.007
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(6.862.346)	(1.946.740)	(8.809.086)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	4.433.146	44.775	4.477.921
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas			18.324
Equivalência patrimonial			8.337
Resultado financeiro, líquido			(1.025.961)
Lucro operacional antes dos impostos			3.478.621
Depreciação e amortização	(1.299.363)	-	(1.299.363)

Notas Explicativas

	Julho a setembro de 2018		
	Saneamento (i)	Reconciliação para a demonstração do resultado (ii)	Saldo conforme demonstrações financeiras
Receita operacional bruta	3.331.564	724.158	4.055.722
Deduções da receita bruta	(244.941)	-	(244.941)
Receita operacional líquida	3.086.623	724.158	3.810.781
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.011.284)	(707.877)	(2.719.161)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	1.075.339	16.281	1.091.620
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas			34.159
Equivalência patrimonial			502
Resultado financeiro, líquido			(262.770)
Lucro operacional antes dos impostos			863.511
Depreciação e amortização	(342.520)	-	(342.520)

Notas Explicativas

	Janeiro a setembro de 2018		
	Saneamento (i)	Reconciliação para a demonstração do resultado (ii)	Saldo conforme demonstrações financeiras
Receita operacional bruta	9.862.258	2.038.406	11.900.664
Deduções da receita bruta	(717.981)	-	(717.981)
Receita operacional líquida	9.144.277	2.038.406	11.182.683
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(5.975.461)	(1.992.577)	(7.968.038)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	3.168.816	45.829	3.214.645
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas			61.971
Equivalência patrimonial			4.196
Resultado financeiro, líquido			(1.293.937)
Lucro operacional antes dos impostos			1.986.875
Depreciação e amortização	(997.406)	-	(997.406)

(i) Vide nota explicativa 31 para mais informações sobre itens não monetários, exceto depreciação e amortização que afetam os resultados por segmento, e informações adicionais de ativos de longa duração.

(ii) Receita de construção e custos relacionados não analisados pelo principal gestor das decisões operacionais da Companhia.

Explicação para os itens de reconciliação para as Demonstrações Financeiras.

Os impactos na receita operacional bruta e nos custos são:

	Julho a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019	Julho a setembro de 2018	Janeiro a setembro de 2018
Receita bruta de construção referente ao ICPC 1 (R1) (a)	699.458	1.991.515	724.158	2.038.406
Custo de construção referente ao ICPC 1 (R1) (a)	(683.732)	(1.946.740)	(707.877)	(1.992.577)
Margem de construção	15.726	44.775	16.281	45.829

(a) A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1) / IFRIC 12 (Contratos de Concessão) e CPC 47 / IFRS 15 (Receita de Contrato com Cliente), à medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Vide Nota 14 (e).

Notas Explicativas

26 Receitas operacionais

(a) Receita de serviços de saneamento:

	Julho a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019	Julho a setembro de 2018	Janeiro a setembro de 2018
Região Metropolitana de São Paulo	3.920.970	8.941.288	2.355.358	6.935.754
Sistemas Regionais	1.063.170	3.158.047	976.206	2.926.504
Total	4.984.140	12.099.335	3.331.564	9.862.258

(b) Reconciliação da receita operacional bruta para a receita operacional líquida:

	Julho a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019	Julho a setembro de 2018	Janeiro a setembro de 2018
Receita de serviços de saneamento (i)	4.984.140	12.099.335	3.331.564	9.862.258
Receita de construção	699.458	1.991.515	724.158	2.038.406
Impostos sobre vendas	(257.951)	(759.085)	(231.470)	(677.569)
Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF) (ii)	(15.054)	(44.758)	(13.471)	(40.412)
Receita líquida	5.410.593	13.287.007	3.810.781	11.182.683

(i) Inclui o montante de R\$ 17.381 para o período de julho a setembro de 2019 e R\$ 51.057 para o período de janeiro a setembro de 2019 (R\$ 15.832 para o período de julho a setembro de 2018 e R\$ 47.176 para o período de janeiro a setembro de 2018), referente a TRCF cobrada dos clientes referentes aos municípios regulados pela ARSESP.

(ii) Montante referente ao desempenho da atividade de regulação, controle e fiscalização pago à ARSESP conforme Lei Complementar Estadual nº 1.025/07.

Notas Explicativas**27 Custos e despesas operacionais**

	Julho a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019	Julho a setembro de 2018	Janeiro a setembro de 2018
Custos operacionais				
Salários, encargos e benefícios	(368.245)	(1.435.511)	(504.663)	(1.458.988)
Obrigações previdenciárias	(12.461)	(37.130)	(6.449)	(18.626)
Custos de construção (Nota 25)	(683.732)	(1.946.740)	(707.877)	(1.992.577)
Materiais gerais	(64.810)	(188.336)	(58.101)	(161.792)
Materiais de tratamento	(67.402)	(229.831)	(58.132)	(195.490)
Serviços de terceiros	(306.514)	(897.873)	(250.452)	(714.289)
Energia elétrica	(282.000)	(843.019)	(240.952)	(690.308)
Despesas gerais	(161.536)	(486.512)	(173.426)	(463.996)
Depreciação e amortização	(433.012)	(1.215.842)	(313.237)	(908.824)
	(2.379.712)	(7.280.794)	(2.313.289)	(6.604.890)
Despesas com vendas				
Salários, encargos e benefícios	(48.874)	(200.292)	(72.711)	(219.267)
Obrigações previdenciárias	(1.731)	(5.135)	(892)	(2.615)
Materiais gerais	(1.683)	(5.357)	(1.753)	(4.294)
Serviços de terceiros	(101.514)	(272.110)	(66.367)	(198.976)
Energia elétrica	(292)	(1.002)	(254)	(853)
Despesas gerais	(33.763)	(89.503)	(23.680)	(73.852)
Depreciação e amortização	(8.088)	(16.910)	(4.365)	(13.028)
	(195.945)	(590.309)	(170.022)	(512.885)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 8 (c))	37.677	(50.898)	(19.307)	(126.005)
Despesas administrativas				
Salários, encargos e benefícios	(48.219)	(181.069)	(70.362)	(190.905)
Obrigações previdenciárias	(37.500)	(110.467)	(37.102)	(111.913)
Materiais gerais	(790)	(2.380)	(1.182)	(3.828)
Serviços de terceiros	(41.897)	(156.482)	(49.681)	(149.972)
Energia elétrica	(203)	(997)	(252)	(945)
Despesas gerais	(163.273)	(313.492)	(19.599)	(147.152)
Depreciação e amortização	(22.862)	(66.611)	(24.918)	(75.554)
Despesas fiscais	(14.863)	(55.587)	(13.447)	(43.989)
	(329.607)	(887.085)	(216.543)	(724.258)

Notas Explicativas

	Julho a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019	Julho a setembro de 2018	Janeiro a setembro de 2018
Custos e despesas operacionais				
Salários, encargos e benefícios	(465.338)	(1.816.872)	(647.736)	(1.869.160)
Obrigações previdenciárias	(51.692)	(152.732)	(44.443)	(133.154)
Custos de construção (Nota 25)	(683.732)	(1.946.740)	(707.877)	(1.992.577)
Materiais gerais	(67.283)	(196.073)	(61.036)	(169.914)
Materiais de tratamento	(67.402)	(229.831)	(58.132)	(195.490)
Serviços de terceiros	(449.925)	(1.326.465)	(366.500)	(1.063.237)
Energia elétrica	(282.495)	(845.018)	(241.458)	(692.106)
Despesas gerais	(358.572)	(889.507)	(216.705)	(685.000)
Depreciação e amortização	(463.962)	(1.299.363)	(342.520)	(997.406)
Despesas fiscais	(14.863)	(55.587)	(13.447)	(43.989)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 8 (c))	37.677	(50.898)	(19.307)	(126.005)
Total	(2.867.587)	(8.809.086)	(2.719.161)	(7.968.038)

Notas Explicativas**28 Receitas e despesas financeiras**

	Julho a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019	Julho a setembro de 2018	Janeiro a setembro de 2018
Despesas financeiras				
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos – moeda nacional	(89.886)	(248.817)	(84.191)	(246.785)
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos – moeda estrangeira	(44.049)	(127.578)	(45.725)	(129.495)
Outras despesas financeiras	(83.064)	(254.386)	(58.533)	(105.030)
Imposto de renda sobre remessa ao exterior	(4.531)	(13.552)	(5.235)	(15.175)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(4.217)	(34.216)	(21.251)	(53.589)
Outras variações monetárias	(27.857)	(69.466)	(6.176)	(26.162)
Juros e variações monetárias sobre provisões	(39.009)	(105.333)	25.916	37.929
Total de despesas financeiras	(292.613)	(853.348)	(195.195)	(538.307)
Receitas financeiras				
Variações monetárias ativas	20.970	71.512	30.915	89.177
Rendimento de aplicações financeiras	41.886	119.094	49.420	133.751
Juros ativos	37.726	115.027	37.181	125.301
Cofins e Pasep	(6.274)	(15.848)	(5.465)	(16.944)
Outras	3	10	3	6
Total de receitas financeiras	94.311	289.795	112.054	331.291
Financeiras, líquidas antes das variações cambiais	(198.302)	(563.553)	(83.141)	(207.016)
Variações cambiais				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(522.069)	(463.438)	(190.812)	(1.100.166)
Variação cambial sobre ativos	451	1.042	11.183	13.245
Outras variações cambiais	(8)	(12)	-	-
Variações cambiais, líquidas	(521.626)	(462.408)	(179.629)	(1.086.921)
Financeiras líquidas	(719.928)	(1.025.961)	(262.770)	(1.293.937)

Notas Explicativas

29 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Julho a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2019	Julho a setembro de 2018	Janeiro a setembro de 2018
Outras receitas operacionais, líquidas	14.477	48.693	44.424	98.845
Outras despesas operacionais	(1.279)	(30.369)	(10.265)	(36.874)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>13.198</u>	<u>18.324</u>	<u>34.159</u>	<u>61.971</u>

As outras receitas operacionais compõem-se de lucro nas vendas do ativo imobilizado, vendas de editais, venda de direito de energia elétrica, indenizações e ressarcimento de despesas, multas e cauções, locação de imóveis, água de reúso, projetos e serviços do PURA e estão apresentadas líquidas de Cofins e Pasep.

As outras despesas operacionais compõem-se da baixa de bens das concessões por obsolescência, obras desativadas, poços improdutivos, projetos economicamente inviáveis, perda do ativo imobilizado e custo excedente de energia elétrica comercializada.

30 Compromissos

A Companhia possui contratos para a administração e manutenção de suas atividades, bem como, contratos para construção de novos empreendimentos, visando atingir os objetivos propostos em seu plano de metas. Os principais valores compromissados em 30 de setembro de 2019 são:

	1 ano	1-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos	Total
Obrigações contratuais - Despesas	918.418	2.072.779	338.693	1.123.604	4.453.494
Obrigações contratuais - Investimentos	1.446.881	3.897.291	1.545.937	6.077.956	12.968.065
Total	<u>2.365.299</u>	<u>5.970.070</u>	<u>1.884.630</u>	<u>7.201.560</u>	<u>17.421.559</u>

O principal compromisso refere-se à PPP São Lourenço. Vide Nota 14 (g).

Notas Explicativas

31 Informações suplementares aos fluxos de caixa

	Janeiro a setembro de 2019	Janeiro a setembro de 2018
Total das adições de ativo de contrato (Nota 13)	2.228.063	2.215.276
Total das adições do intangível (Nota 14 (b))	1.742.318	34.876
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)	(1.941.168)	(883.468)
Total das adições no intangível e ativo de contrato conforme demonstração do fluxo de caixa	2.029.213	1.366.684
Transações de investimentos e financiamentos que afetaram o intangível, mas não envolveram caixa:		
Juros capitalizados no período (Nota 14 (d))	187.605	397.420
Empreiteiros a pagar	210.988	245.576
Compromissos contratos de programas	39.819	22.763
Parceria Público-Privada – PPP São Lourenço (Nota 14 (g))	10.591	169.785
Direito de uso	110.482	2.095
Margem de construção (Nota 25)	44.775	45.829
Acordo com o Município de Santo André (Nota 8(a))	1.336.908	-
Total	1.941.168	883.468

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

As projeções apresentadas no Formulário de Referência são feitas em bases anuais e não trimestrais, portanto, não se aplica o confronto trimestral entre as informações divulgadas no Formulário de Referência com os resultados obtidos no trimestre.

O acompanhamento das projeções é feito em bases anuais e divulgado no Formulário de Referência.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1. EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR, CONSELHEIROS E DIRETORES**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/09/2019				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador				
Secretaria da Fazenda	343.524.285	50,3%	343.524.285	50,3%
Administradores				
Conselho de Administração	3.000	0,0%	3,000	0,0%
Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	2	0,0%	2	0,0%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas				
Total	343.527.287	50,3%	343.527.287	50,3%
Ações em Circulação	339.982.582	49,7%	339.982.582	49,7%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/09/2018				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Grupo Controlador				
Secretaria da Fazenda	343.524.285	50,3%	343.524.285	50,3%
Cesp - Companhia Energética De São Paulo	4.272	0,00%	4.272	0,00%
Companhia Paulista de Parcerias - CPP	6	0,00%	6	0,00%
Administradores				
Conselho de Administração	10.600	0,00%	10.600	0,00%
Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	64	0,00%	64	0,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas				
Total	343.539.227	50,3%	343.539.227	50,3%
Ações em Circulação	339.970.642	49,7%	339.970.642	49,7%

2. POSIÇÃO ACIONÁRIA

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO			Posição em 30/09/2019 (Em Ações)	
	Ações Ordinárias		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Secretaria da Fazenda	343.524.285	50,3	343.524.285	50,3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se essa demonstração está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2019.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6

Bernardo Moreira Peixoto Neto

Contador CRC RJ-064887/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 43.776.517/0001-80, com sede na Rua Costa Carvalho, nº 300, Pinheiros, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2019.

São Paulo, 14 de novembro de 2019.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Benedito Pinto Ferreira Braga Junior

Diretor Presidente

Rui de Britto Álvares Affonso

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Candido Stringhini

Diretor de Gestão Corporativa

Edison Airoidi

Diretor de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente

Paulo Massato Yoshimoto

Diretor Metropolitano

Ricardo Daruiz Borsari

Diretor de Sistemas Regionais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 43.776.517/0001-80, com sede na Rua Costa Carvalho, nº 300, Pinheiros, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2019.

São Paulo, 14 de novembro de 2019.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Benedito Pinto Ferreira Braga Junior

Diretor Presidente

Rui de Britto Álvares Affonso

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Candido Stringhini

Diretor de Gestão Corporativa

Edison Airoidi

Diretor de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente

Paulo Massato Yoshimoto

Diretor Metropolitano

Ricardo Daruiz Borsari

Diretor de Sistemas Regionais